

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
 INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI
 NOVA SÉRIE
 BELÉM — PARÁ — BRASIL

ZOOLOGIA

N.º 100

21, MARÇO, 1980

**OBSERVAÇÕES SOBRE A AVIFAUNA DO ALTO CURSO
 DO RIO PARU DE LESTE, ESTADO DO PARÁ**

Fernando C. Novaes

RESUMO: Observações sobre a avifauna do alto curso do rio Paru de Leste, Estado do Pará, realizadas no período de fins de setembro a princípios de dezembro de 1978. Os estudos foram realizados em três locais, Aldeia Apalaí (01° 15'N e 54° 40'W), Aramapucu (01° 08'N e 54° 37'W) e Igarapé Castanheira (00° 50'N e 54° 38'W). É apresentada a distribuição ecológica das aves nas três estações nos diversos tipos de paisagem. Somente em Aldeia Apalaí, existe campo e floresta, nos outros locais a floresta é a paisagem dominante. É apresentada lista anotada das espécies com breves notas sobre a ecologia. *Seiurus noveboracensis*, migrante do continente norte-americano, é registrada pela primeira vez para a fauna brasileira.

O rio Paru de Leste, afluente da margem norte do baixo Amazonas no Estado do Pará, nasce nos contrafortes da serra de Tumucumaque, aproximadamente a 02° 26'N e 55° 31'W. Atualmente, seu alto curso está situado dentro dos limites do Parque Indígena de Tumucumaque, criado em 25 de julho de 1961, sob a jurisdição da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e seus habitantes são os Wayâna-Apalaí. O núcleo mais populoso localiza-se em Aldeia Apalaí (anteriormente ao ano de 1976 conhecida pela designação de Aldeia Bona) onde vivem aproximadamente 80 índios. A Força Aérea Brasileira (FAB) construiu um campo de pouso para aviões e mantém vôos bimensais, os quais constituem o único meio de transporte regular entre Aldeia Apalaí — Belém e outras cidades do baixo Amazonas, no Estado do Pará. O transporte fluvial é difícil e penoso, e praticamente inexistente, em virtude de numerosas corredeiras e cachoeiras



FALANGOLA
 OFFSET
 BELÉM PARA

encontradas no alto e médio curso do Paru de Leste antes de atingir a cidade de Almerim situada na embocadura do rio.

Anteriormente à criação do Parque, os grupos indígenas careciam de assistência dos organismos oficiais; balateiros e principalmente caçadores de peles de animais silvestres percorriam livremente a área (Carvalho, 1955).

Nos dias atuais encontram-se núcleos de balateiros no médio curso do rio em Anatum e Poruré, localizados a meio caminho das aldeias indígenas. Com as populações indígenas disseminadas na região em pequenos núcleos de famílias e o afastamento de caçadores e balateiros da área, a pressão das populações humanas no meio ambiente restringe-se ao desmatamento de pequenas áreas para agricultura de subsistência e à caça e pesca seletiva de algumas espécies animais exclusivamente para uso alimentar das populações indígenas.

Por essas razões, e por ser uma área pouco pesquisada em sua história natural, realizamos em fins de setembro até princípios de dezembro de 1978 um levantamento geral das aves no trecho compreendido entre Aldeia Apalaí e a foz do igarapé Castanheira, afluente da margem direita (ocidental) do rio Paru de Leste (Fig. 1).

O roteiro da viagem foi o seguinte :

Aldeia Apalaí (01° 15'N e 54° 40'W), de 24 a 29 de setembro;

Descida de Aldeia Apalaí até Igarapé Castanheira, de 30 de setembro a 1º de outubro;

Igarapé Castanheira (00° 50'N e 54° 38'W), de 2 a 31 de outubro;

Subida de Igarapé Castanheira a Aldeia Apalaí, de 1 a 2 de novembro;

Aramapucu (01° 08'N e 54° 37'W), de 4 a 26 de novembro;

Aldeia Apalaí, de 28 de novembro até 5 de dezembro.

ASPECTOS GERAIS DA ÁREA

Localizada no extremo norte brasileiro, nos limites da fronteira com a República da Guiana e Suriname, talhada sobre rochas pré-cambrianas do Complexo Guianense, essa

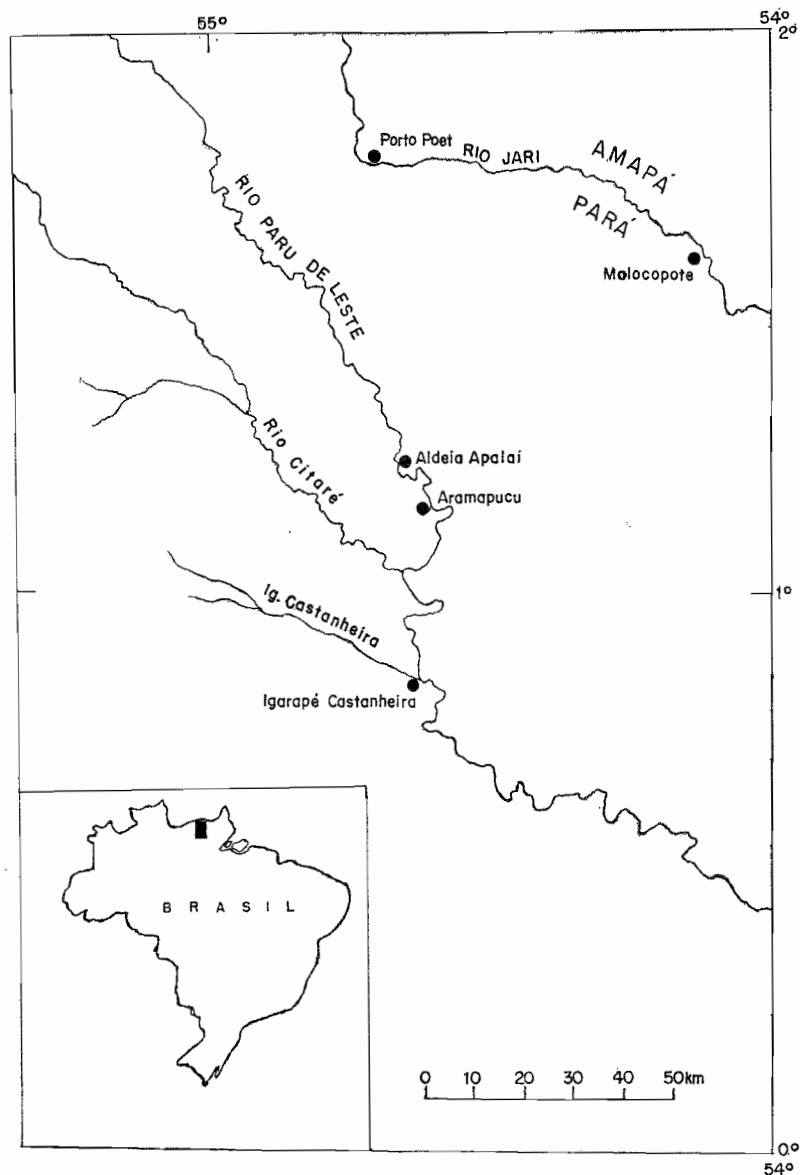


Fig. 1 — Mapa da área o alto curso do rio Paru de Leste, assinalando os locais de pesquisa: Aldeia Apalaí, Aramapucu e Igarapé Castanheira. (Adaptado de Brasil, 1975, Projeto Radam).

superfície foi submetida à ação intensa da dissecação que originou um relêvo colinoso com altitudes entre 300 a 400m. A área da calha do rio Paru de Leste, constitui uma área deprimida com colinas muito rebaixadas e relevos residuais esparsos (pontões), contornada pelas colinas mais elevadas dos planaltos residuais do Amapá, onde o rio Paru de Leste tem sua cabeceira.

Esse rio corta a área no sentido N-S. No médio curso, inflete para SE, passando a drenar uma área onde as colinas comportam uma drenagem mais aprofundada. Apresenta um trecho de seu curso adaptado a fraturamento, passando, então a descrever meandros encaixados, que em algumas áreas possibilitam a formação de depósitos aluviais (Brasil, 1975: 136-137).

O Paru de Leste é um rio de água limpa na classificação tipológica dos rios amazônicos. Esses tipos de rios possuem um leito fluvial estável e com fracas atividades de erosão. Suas cabeceiras se encontram em regiões geologicamente antigas e geralmente mais ou menos planas, onde os processos de decomposição ou geotectônicos da crosta terrestre são de pequena intensidade, e onde a planificação já está em grande parte concluída. Por isso, pouco material de solo, suspensivo e transportável, está à disposição de tais rios. Todas estas circunstâncias contribuem para que estes rios não criem uma várzea na parte principal de seus cursos; a terra firme, coberta de floresta alta, avança em geral até a margem do rio (Sioli, 1951: 17).

No período de nossas pesquisas, setembro a dezembro, o nível de água do Paru de Leste era excessivamente baixo e em alguns trechos não atingia a profundidade de um metro, e a transparência das águas permitia observar seu leito rochoso ou de cascalho. Em contraste, seu afluente Igarapé Castanheira, possuía a cor de suas águas muito turva, barrenta, como a do Amazonas, e com transparência quase nula, não dando chance de observar o fundo de seu leito constituído no baixo curso de pedras. Os pequenos trechos marginais de terrenos aluviais não constituem propriamente

uma várzea típica, como a das margens do Amazonas, são áreas florestais com terrenos em acentuado declive e inundados durante a enchente do rio e completamente secas com a estiagem.

O clima da região caracteriza-se pela precipitação anual em torno de 1.750mm, com temperatura média anual de 25°C e a umidade relativa média anual cerca de 85%. Quanto às precipitações pluviométricas, ocorrem as máximas de abril a junho enquanto as mínimas são registradas durante os meses de outubro a novembro.

No percurso compreendido entre Aldeia Apalaí e a foz do Igarapé Castanheira, é a floresta a fisionomia dominante da paisagem. Os campos (savanas) só aparecem nas imediações de Aldeia Apalaí.

TIPOS DE PAISAGENS

Nos três locais onde foram realizados os estudos, Aldeia Apalaí, Aramapucu e Igarapé Castanheira, a fisionomia ambiental da paisagem se apresenta bem distinta. Por conseguinte, faremos uma análise da distribuição ecológica das aves nas diferentes comunidades bióticas nos três locais separadamente para melhor compreendermos a utilização do espaço vital à disposição das plantas e aves.

ALDEIA APALAÍ

Na figura 2 em perfil esquemático apresentamos os principais tipos de comunidade vegetais encontradas na área. No mapa e texto publicado em (Brasil, 1975: 261-279) não são mencionados campos nas imediações de Aldeia Apalaí, somente é citada a floresta. Isto, devido a pequena escala do mapeamento.

A floresta ocupa ambas as margens do rio. Na margem direita forma cobertura contínua sem a presença de campos e na margem esquerda é ciliar. Em continuação à direção oposta à margem do rio encontra-se capoeira, consequência

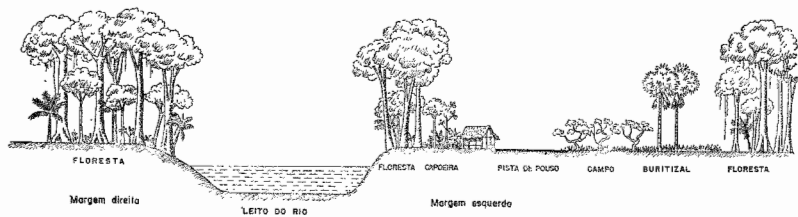


Fig. 2 — Perfil esquemático da vegetação em Aldeia Apalaí.

da derrubada da floresta primitiva para edificar a aldeia e o campo de aviação. Segue-se o campo, o qual é uma formação natural, para finalmente dominar a floresta de terra firme. A uns poucos quilômetros abaixo de Aldeia Apalaí os campos alcançam a margem esquerda do rio, porém ocupam pequena extensão. A floresta domina ambas as margens do rio.

Os campos têm a estrutura dos "campos limpos" em sua grande extensão com o domínio fisionômico da lixeira (*Curatella americana*), cujos indivíduos estão bastante espaçados entre si. A vegetação herbácea é constituída de gramineas e ciperáceas.

Formações puras de buritis (*Mauritia flexuosa*) dominam a fisionomia em alguns trechos dos campos. Frequente é a presença de "capões de mato" disseminados pelos campos com árvores que chegam a atingir cerca de 10m de altura.

Além das formações vegetais, floresta de terra firme e campo, consideramos a capoeira, as margens do rio e a pista de pouso dos aviões como comunidades distintas por apresentarem fisionomia vegetal bem característica no ambiente.

A floresta de terra firme, segundo (Brasil, 1975: 261-279), na área de Aldeia Apalaí pertence ao ecossistema de floresta de Maçaranduba-Angelim, e é caracterizada por árvores emergentes com cobertura vegetal densa de alto porte com esparsas manchas de floresta com média e baixas

alturas e de fisionomia uniforme. A densidade de indivíduos arbóreos em áreas de floresta alta com emergente é bastante elevada. As principais espécies são: maçaranduba (*Manilkara huberi*), angelim (*Hymenolobium excelsum*), mandioca (Qualea paraensis), quaruba-cedro (*Vochysia inundata*), cupiúba (*Goupia glabra*).

As margens do rio nas proximidades de Aldeia Apalaí não apresentam praias. Ela é alta na margem esquerda, formando barrancas e com declive mais acentuado na margem direita, sendo ambas cobertas pela floresta alta de terra firme. Seu sub-bosque é limpo e de fácil penetração.

As capoeiras crescem ao redor da Aldeia e nas bordas da pista de pouso de aviões, resultantes da derrubada da floresta. Sua vegetação é esparsa, porém em alguns locais se apresentam fechadas com arbustos providos de espinhos, tornando-se difícil atravessá-la.

A pista asfaltada para pouso de aviões apresenta espaço aberto sem vegetação, porém algumas espécies de aves, como os andorinhões e andorinhas, caçam em revoadas constantes e constituem um aspecto particular na formação da paisagem ambiental.

As aves observadas em Aldeia Apalaí nos diversos tipos de paisagem consideradas encontram-se relacionadas na tabela I.

ARAMAPUCU

O aspecto geral do relevo e os diferentes tipos de paisagens em Aramapucu encontram-se esquematizadas na figura 3. A floresta domina o ambiente em ambas as margens do rio. Não há campos naturais.

A floresta caracteriza-se pela grande dominância de angelins, notadamente o angelim pedra (*Dinizia excelsa*). Esta espécie predomina na área, organizando-se em grupos de formação e concentrando-se nas partes altas do relevo. Ou-

tras espécies de árvores são: a quaruba (*Vochysia maxima*), mandioquiera (*Qualea paraensis*), maçaranduba (*Manilkara huberi*) etc. (Brasil, 1975 : 259-330).

Na margem do rio a floresta ocupa ambas as margens. Não há praias e suas margens apresentam declive acentuado. Restrito foi o número de aves observadas.

O único local de vegetação aberta é o roçado-capoeira existente na margem direita. Denominamos de roçado-capoeira em virtude de os índios após o plantio não retirarem as plantas invasoras que começam a se estabelecer na plantação. As principais plantas da roça são: o mamão (*Carica papaya*), mandioca (*Manihot* sp.), algodão (*Gossypium* sp.), urucu (*Bixa* sp.), banana (*Musa* sp.), cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*), cará (*Dioscorea* sp.) e outras espécies.

TABELA I
ALDEIA APALAI

ESPÉCIES	FLORESTA DE TERRA FIRME					Margem do rio	Capoeira	Campo de aviação	Campo
	Estratificação em Metros								
	0-1	1-2	2-5	5-25	25-35+				
<i>Tinamus major</i>									
<i>Crypturellus cinereus</i>									
<i>Crypturellus erythropus</i>									
<i>Odontophorus gulanensis</i>									
<i>Aramides cajanea</i>									
<i>Myrmeciza ferruginea</i>									
<i>Leptotila rufaxilla</i>		+							
<i>Glyphorhynchus spirurus</i>		+	+						
<i>Automolus infuscatus</i>		+	+						
<i>Pipra pipra</i>		+	+						
<i>Xiphorhynchus pardalotus</i>				+	+				

TABELA I (Cont.)

ESPÉCIES	FLORESTA DE TERRA FIRME					Margem do rio	Capoeira	Campo de aviação	Campo
	Estratificação em Metros								
	0-1	1-2	2-5	5-25	25-35+				
<i>Columba cayennensis</i>									+
<i>Trogon viridis</i>									+
<i>Momotus momota</i>									+
<i>Dryocopus lineatus</i>									+
<i>Phloeoceastes melanoleucos</i>									+
<i>Phlococeastes rubricollis</i>									+
<i>Dendrocincla fuliginosa</i>									+
<i>Xenops minutus</i>									+
<i>Lipaugus vociferans</i>									+
<i>Attila cinnamomeus</i>									+
<i>Daptrius americanus</i>									+
<i>Ara ararauna</i>									+
<i>Ara macao</i>									+
<i>Ara manilata</i>									+
<i>Amazona amazonica</i>									+
<i>Brotogeris versicolurus</i>									+
<i>Pyrrhura picta</i>									+
<i>Galbula dea</i>									+
<i>Ramphastos tucanus</i>									+
<i>Tityra cayana</i>									+
<i>Xipholena punicea</i>									+
<i>Querula purpurata</i>									+
<i>Gymnoderus foetidus</i>									+
<i>Psarocolius viridis</i>									+
<i>Cyanerpes cyaneus</i>									+
<i>Dacnis cayana</i>									+
<i>Hemithraupis flavicollis</i>									+
<i>Ardea cocoi</i>									+
<i>Casmerodius albus</i>									+
<i>Pilherodius pileatus</i>									+
<i>Nycticorax nycticorax</i>									+
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>									+
<i>Crotophaga major</i>									+
<i>Chloroceryle amazona</i>									+

TABELA I (Cont.)

ESPÉCIES	FLORESTA DE TERRA FIRME					Margem do rio	Capoeira	Campo de aviação	Campo
	Estratificação em Metros								
	0-1	1-2	2-5	5-25	25-35+				
<i>Chloroceryle inda</i>						+			
<i>Topaza pella</i>						+			
<i>Ochothornis littoralis</i>						+			
<i>Psarocolius decummanus</i>						+			
<i>Atticora fasciata</i>						+			
<i>Crypturellus soui</i>							+		
<i>Ictinia plumbea</i>							+		
<i>Accipiter striatus</i>							+		
<i>Ortalis motmot</i>							+		
<i>Columba speciosa</i>							+		
<i>Buteo magnirostris</i>							+	+	
<i>Galbula galbula</i>							+		
<i>Columbina passerina</i>							+		
<i>Columbina talpacoti</i>							+		
<i>Crotophaga ani</i>							+		
<i>Nyctidromus albicollis</i>							+		
<i>Picumnus exilis</i>							+		
<i>Xiphorhynchus picus</i>							+		
<i>Myiozetetes similis</i>							+		
<i>Megarhynchus pitangua</i>							+		
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>							+		
<i>Camptostoma obsoletum</i>							+		
<i>Polioptila plumbea</i>							+		
<i>Cyclarhis gujanensis</i>							+		
<i>Cacicus cela</i>							+		
<i>Euphonia chlorotica</i>							+		
<i>Ramphocelus carbo</i>							+		
<i>Tachyphonus rufus</i>							+		
<i>Sporophila minuta</i>							+		
<i>Oryzoborus angolensis</i>							+		
<i>Reinarda squamata</i>								+	+
<i>Panyptila cayennensis</i>								+	+
<i>Tachycineta albiventer</i>								+	
<i>Hirundo rustica</i>								+	
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>								+	

TABELA I (Cont.)

ESPÉCIES	FLORESTA DE TERRA FIRME					Margem do rio	Capoeira	Campo de aviação	Campo
	Estratificação em Metros								
	0-1	1-2	2-5	5-25	25-35+				
<i>Buteo albicaudatus</i>									+
<i>Polyborus plancus</i>									+
<i>Daptrius ater</i>									+
<i>Elanoides forficatus</i>									+
<i>Cathartes aura</i>									+
<i>Cathartes burrovianus</i>									+
<i>Caprimulgus nigrescens</i>									+
<i>Campylopterus largipennis</i>									+
<i>Chlorestes notatus</i>									+
<i>Thalurania furcata</i>									+
<i>Chelidoptera tenebrosa</i>									+
<i>Synallaxis albescens</i>									+
<i>Thamnophilus amazonicus</i>									+
<i>Pipra erythrocephala</i>									+
<i>Manacus manacus</i>									+
<i>Machaeropterus pyrocephalus</i>									+
<i>Xenopipo atronitens</i>									+
<i>Tyrannus melancholicus</i>									+
<i>Empidonomus varius</i>									+
<i>Myiarchus ferox</i>									+
<i>Tolmomyias poliocephalus</i>									+
<i>Todirostrum cinereum</i>									+
<i>Elaenia flavogaster</i>									+
<i>Elaenia cristata</i>									+
<i>Elaenia chiriquensis</i>									+
<i>Coereba flaveola</i>									+
<i>Thraupis episcopus</i>									+
<i>Thraupis palmarum</i>									+
<i>Tachyphonus phoenicius</i>									+
<i>Schistochlamys melanopsis</i>									+
<i>Saltator maxinus</i>									+
<i>Volatinia jacarina</i>									+
<i>Ammodramus humeralis</i>									+
<i>Emberizoides herbicola</i>									+
	6	4	4	11	17	12	25	5	37

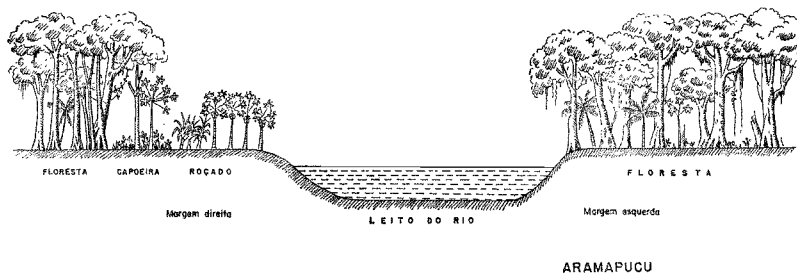


Fig. 3 — Perfil esquemático da vegetação em Aramapucu.

Na tabela II encontram-se as espécies de aves observadas em Aramapucu nos diversos tipos de paisagem consideradas.

TABELA II
ARAMAPUCU

ESPÉCIES	FLORESTA DE TERRA FIRME					Espaço aéreo	Margem do rio	Roçado capoeira
	Estratificação em Metros							
	0-1	1-2	2-5	5-25	25-35+			
<i>Tinamus major</i>		+						
<i>Crypturellus variegatus</i>		+						
<i>Psophia crepitans</i>		+						
<i>Microcerculus bambla</i>		+						
<i>Micrastur sp.</i>			+					
<i>Phaethornis superciliosus</i>			+	+				
<i>Phaethornis ruber</i>			+					
<i>Jacamerops aurea</i>			+					
<i>Dendrocincla fuliginosa</i>			+	+				
<i>Deconychura stictolaema</i>			+	+				
<i>Glyphorhynchus spirurus</i>			+	+				
<i>Xiphorhynchus pardalotus</i>			+	+				
<i>Philydor erythrocerus</i>			+					
<i>Automolus infuscatus</i>			+					

TABELA II (Cont.)

ESPÉCIES	FLORESTA DE TERRA FIRME					Espaço aéreo	Margem do rio	Roçado capoeira
	Estratificação em Metros							
	0-1	1-2	2-5	5-25	25-35+			
<i>Automolus rubiginosus</i>		+						
<i>Xenops minutus</i>		+	+					
<i>Thamnomanes ardesiacus</i>		+						
<i>Thamnomanes caesius</i>		+						
<i>Myrmotherula guttata</i>		+						
<i>Hypocnemis cantator</i>		+						
<i>Pithys albifrons</i>		+						
<i>Hylophylax naevia</i>		+						
<i>Hylophylax poecilonota</i>		+						
<i>Pipra serena</i>		+	+					
<i>Terentotriccus erythrus</i>		+						
<i>Platyrinchus coronatus</i>		+						
<i>Pipromorpha oleaginea</i>		+						
<i>Corythopsis torquata</i>		+						
<i>Turdus fumigatus</i>		+						
<i>Turdus albicollis</i>		+	+					
<i>Cyanocopsa cyanoides</i>		+						
<i>Penelope marail</i>								+
<i>Columba cayennensis</i>								+
<i>Pulsatrix perspicillata</i>								+
<i>Trogon viridis</i>								+
<i>Dendrocolaptes certhia</i>								+
<i>Dendrocolaptes picumnus</i>								+
<i>Thamnophilus amazonicus</i>								+
<i>Cercomacra cinerascens</i>								+
<i>Lipaugus vociferans</i>								+
<i>Attila cinnamomeus</i>								+
<i>Daptrius ater</i>								+
<i>Daptrius americanus</i>								+
<i>Aratinga leucophthalmus</i>								+
<i>Monasa atra</i>								+
<i>Pteroglossus aracari</i>								+
<i>Ramphastos vitellinus</i>								+
<i>Ramphastos tucanus</i>								+
<i>Xipholena punicea</i>								+

TABELA II (Cont.)

ESPÉCIES	FLORESTA DE TERRA FIRME					Espaço aéreo	Margem do rio	Rozado capoeira
	Estratificação em Metros							
	0-1	1-2	2-5	5-25	25-35 +			
<i>Platypsaris minor</i>				+				
<i>Procnias alba</i>				+				
<i>Cathartes burrovianus</i>						+		
<i>Butorallus urubutinga</i>						+		
<i>Chaetura spinicauda</i>						+		
<i>Ictinia plumbea</i>							+	
<i>Crotophaga major</i>							+	
<i>Chloroceryle amazona</i>							+	
<i>Tachycineta albiventer</i>							+	
<i>Atticora fasciata</i>							+	
<i>Psarocolius decumanus</i>							+	
<i>Cacicus cela</i>							+	
<i>Crypturellus soui</i>								+
<i>Columbina passerina</i>								+
<i>Claravis pretiosa</i>								+
<i>Leptotila rufaxilla</i>								+
<i>Nyctidromus albicollis</i>								+
<i>Caprimulgus nigrescens</i>								+
<i>Campylopterus largipennis</i>								+
<i>Florisuga mellivora</i>								+
<i>Thalurania furcata</i>								+
<i>Hylocharis sapphirina</i>								+
<i>Helimaster longirostris</i>								+
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>								+
<i>Synallaxis moesta</i>								+
<i>Taraba major</i>								+
<i>Cercomacra tyrannina</i>								+
<i>Myrmoborus leucophrys</i>								+
<i>Phoenicircus carnifex</i>								+
<i>Pipra erythrocephala</i>								+
<i>Manacus manacus</i>								+
<i>Tyrannus melancholicus</i>								+
<i>Legatus leucophaeus</i>								+
<i>Myiozetetes similis</i>								+
<i>Empidonax euleri</i>								+
<i>Myiarchus ferox</i>								+

TABELA II (Cont.)

ESPÉCIES	FLORESTA DE TERRA FIRME					Espaço aéreo	Margem do rio	Rozado capoeira
	Estratificação em Metros							
	0-1	1-2	2-5	5-25	25-35 +			
<i>Todirostrum fumifrons</i>								+
<i>Myiopagis gaimardii</i>								+
<i>Pipromorpha oleaginea</i>								+
<i>Pipromorpha macconnelli</i>								+
<i>Neochelidon tibialis</i>								+
<i>Thryothorus coraya</i>								+
<i>Cyclarhis gujanensis</i>								+
<i>Seiurus noveboracensis</i>								+
<i>Coereba flaveola</i>								+
<i>Dacnis cayana</i>								+
<i>Tersina viridis</i>								+
<i>Euphonia violacea</i>								+
<i>Tangara chilensis</i>								+
<i>Thraupis episcopus</i>								+
<i>Ramphocelus carbo</i>								+
<i>Tachyphonus surinamus</i>								+
<i>Saltator maximus</i>								+
<i>Pitylus grossus</i>								+
<i>Sporophila nigricollis</i>								+
<i>Arremon taciturnus</i>								+
	4	27	8	10	10	3	7	47

IGARAPÉ CASTANHEIRA

A fisionomia da paisagem em Igarapé Castanheira está representada na figura 4. A cobertura florestal consiste de floresta densa com raras emergentes, apresentando uma composição de espécies bastante diversificada, caracteristicamente representadas por andiroba (*Carapa guianensis*), ucuúba (*Virola* sp.), maçaranduba (*Manilkara huberi*) e numerosos loros, breus, etc. (Brasil, 1975 : 277).

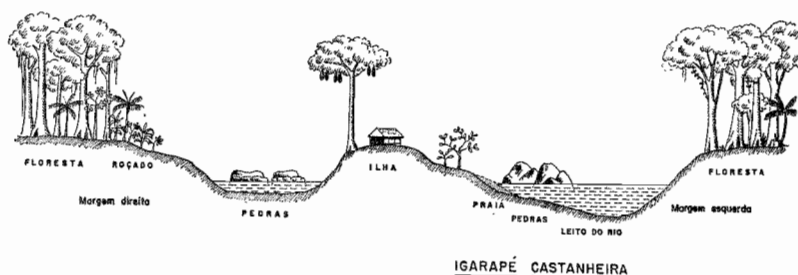


Fig. 4 — Perfil esquemático da vegetação em Igarapé Castanheira.

O aspecto da paisagem é bastante diversificado. Partindo-se da margem esquerda para a direita do rio encontramos a seguinte seqüência: a floresta domina a paisagem até a margem esquerda, cujo terreno se apresenta com declive acentuado. Segue-se o leito principal do rio (canal) para então aflorarem pedras (boulders), as quais permitem a formação de praias de areia e cascalho nas ilhas que se formam no leito do rio. A vegetação da ilha é esparsa, formada de arbustos e árvores de baixa altura, cerca de 5 até 10m. No topo da ilha localiza-se a aldeia com algumas plantações (caju, algodão, tabaco) e na parte sul domina a capoeira com vegetação bastante fechada. Atravessando-se a ilha para a margem direita do rio existe uma corredeira. Antes de alcançar a floresta de terra firme da margem esquerda, a qual se apresenta em declive suave, há uma roça com plantações de mandioca, cana-de-açúcar, mamão, caju, algodão, urucu etc., e como a de Aramapucu invadida por plantas da capoeira.

O igarapé Castanheira, com largura média de 20 metros, deságua a noroeste, e suas águas são barrentas com muitos blocos de pedras na sua foz. A floresta de galeria cresce em suas margens e em alguns recantos as copas das árvores se tocam formando uma vegetação quase totalmente fechada. Porém, em vários trechos, existe abundante penetração de luz solar.

As margens do rio, em igarapé Castanheira, são bastante diversificadas na paisagem ambiental. Grandes blocos de pedras (boulders), praias de areia, cascalho e ilhas no meio do rio, com vegetação baixa e esparsa, permitem a presença de grandes números de espécies de aves.

As espécies de aves observadas nos diversos ambientes considerados estão relacionadas na tabela III.

TABELA III

IGARAPÉ CASTANHEIRA

ESPÉCIES	FLORESTA DE TERRA FIRME					Margem do rio	Roçado capoeira	Acima copa
	Estratificação em Metros							
	0-1	1-2	2-5	5-25	25-35+			
<i>Tinamus major</i>								+
<i>Crypturellus variegatus</i>								+
<i>Crax alector</i>								+
<i>Psophia crepitans</i>								+
<i>Myrmeciza ferruginea</i>								+
<i>Formicarius analis</i>								+
<i>Microcerculus bambla</i>								+
<i>Leptotila rufaxilla</i>				+	+			
<i>Galbula albirostris</i>				+	+			
<i>Dendrocincla merula</i>				+				
<i>Deconychura stictolaema</i>				+				
<i>Glyphorhynchus spirurus</i>				+	+			
<i>Xiphorhynchus pardalotus</i>				+	+			
<i>Automolus infuscatus</i>				+	+			
<i>Automolus rubiginosus</i>				+				
<i>Automolus ochrolaemus</i>				+	+			
<i>Xenops minutus</i>				+	+			
<i>Thamnomanes ardesiacus</i>				+				
<i>Thamnomanes caesius</i>				+				
<i>Myrmotherula gutturalis</i>				+				
<i>Myrmotherula longipennis</i>				+				

TABELA III (Cont.)

ESPÉCIES	FLORESTA DE TERRA FIRME					Margem do rio	Roçado capoeira	Acima copa
	Estratificação em Metros							
	0-1	1-2	2-5	5-25	25-35+			
<i>Myrmotherula menetriesii</i>	+							
<i>Hypocnemis cantator</i>	+							
<i>Pernostola rufifrons</i>	—							
<i>Pithys albifrons</i>	+							
<i>Gymnophrys rufigula</i>	+							
<i>Hylophylax poecilonota</i>	+							
<i>Pipra erythrocephala</i>	+	+						
<i>Pipra pipra</i>	+	+						
<i>Pipra serena</i>	+	+						
<i>Laniocera hypopyrha</i>	+	+						
<i>Rytipterna simplex</i>	+	+						
<i>Onychorhynchus coronatus</i>	+							
<i>Turdus albicollis</i>	+	+						
<i>Hylophitus ochraceiceps</i>	+							
<i>Tachyphonus surinamus</i>	+	+						
<i>Cyanocompsa cyanoides</i>	+							
<i>Phaethornis ruber</i>			+					
<i>Piaya cayana</i>		+	+					
<i>Columba cayennensis</i>				+				
<i>Columba subvinacea</i>				+				
<i>Pulsatrix perspicillata</i>				+				
<i>Trogon viridis</i>				+				
<i>Momotus momota</i>				+				
<i>Piculus chrysochloros</i>				+				
<i>Celeus undatus</i>				+				
<i>Dryocopus lineatus</i>				+				
<i>Phloeocastes melanoleucos</i>				+				
<i>Dendrocolaptes picumnus</i>				+				
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>				+				
<i>Cercomacra cinerascens</i>				+				
<i>Lipaugus vociferans</i>				+				
<i>Leucopternis schistacea</i>					+			
<i>Harpia harpyja</i>					+			
<i>Spizaetus tyrannus</i>					+			
<i>Daptrius ater</i>					+			

TABELA III (Cont.)

ESPÉCIES	FLORESTA DE TERRA FIRME					Margem do rio	Roçado capoeira	Acima copa
	Estratificação em Metros							
	0-1	1-2	2-5	5-25	25-35+			
<i>Ara chloroptera</i>						+	+	
<i>Ara macao</i>						+	+	
<i>Aratinga leucophthalmus</i>						+		
<i>Pyrrhura picta</i>						+		
<i>Brotopogon versicolurus</i>						+		
<i>Amazona amazonica</i>						+		
<i>Galbula dea</i>						+		
<i>Monasa atra</i>						+		
<i>Pteroglossus aracari</i>						+		
<i>Ramphastos vitellinus</i>						+		
<i>Ramphastos tucanus</i>						+		
<i>Phloeocastes melanoleucos</i>						+		
<i>Tityra cayana</i>						+		
<i>Perissocephalus tricolor</i>						+		
<i>Lamprospiza melanoleuca</i>						+		
<i>Sarcoramphus papa</i>							+	
<i>Cathartes aura</i>							+	
<i>Cathartes burrovianus</i>							+	
<i>Spizastur melanoleucus</i>							+	
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>								+
<i>Cairina moschata</i>								+
<i>Eurypyga helias</i>								+
<i>Actitis macularia</i>								+
<i>Gallinago gallinago</i>								+
<i>Columba speciosa</i>								+
<i>Crotophaga ani</i>								+
<i>Nyctidromus albicollis</i>								+
<i>Caprimulgus nigrescens</i>								+
<i>Hydropsalis climacocerca</i>								+
<i>Phaethornis superciliosus</i>								+
<i>Florisuga mellivora</i>								+
<i>Topaza pella</i>								+
<i>Heliomaster longirostris</i>								+
<i>Chloroceryle amazona</i>								+
<i>Chelidoptera tenebrosa</i>								+

TABELA III (Cont.)

ESPÉCIES	FLORESTA DE TERRA FIRME					Margem do rio	Rocedo capoeira	Acima copa
	Estratificação em Metros							
	0-1	1-2	2-5	5-25	25-35 +			
<i>Sakesphorus canadensis</i>							+	
<i>Thamnophilus doliatus</i>							+	
<i>Phaeotriccus poecilocercus</i>							+	
<i>Tyrannus melancholicus</i>							+	
<i>Myiozetetes similis</i>							+	
<i>Todirostrum cinereum</i>							+	
<i>Inesia subflava</i>							+	
<i>Tachycineta albiventer</i>							+	
<i>Phaeoprogne tapera</i>							+	
<i>Atticora fasciata</i>							+	
<i>Atticora melanoleuca</i>							+	
<i>Riparia riparia</i>							+	
<i>Hirundo rustica</i>							+	
<i>Thryothorus leucotis</i>							+	
<i>Psarocolius decumanus</i>							+	
<i>Cacicus cela</i>							+	
<i>Coereba flaveola</i>							+	+
<i>Tersina viridis</i>							+	
<i>Euphonia violacea</i>							+	+
<i>Tangara mexicana</i>							+	
<i>Thraupis episcopus</i>							+	+
<i>Thraupis palmarum</i>							+	+
<i>Ramphocelus carbo</i>							+	+
<i>Saltator maximus</i>							+	+
<i>Paroaria gularis</i>							+	
<i>Oryzoborus angolensis</i>							+	+
<i>Ortalis motmot</i>								+
<i>Columbina passerina</i>								+
<i>Nyctidromus albicollis</i>								+
<i>Brachygalba lugubris</i>								+
<i>Cercomacra tyrannina</i>								+
<i>Legatus leucophaius</i>								+
<i>Myiarchus ferrox</i>								+
	7	30	16	14	19	6	42	18

LISTA ANOTADA DAS ESPÉCIES DE AVES

Na lista das espécies componentes da avifauna registramos as observadas e as colecionadas. Quando os espécimes não foram obtidos, usamos a nomenclatura binária e quando os exemplares foram capturados e devidamente comparados com as diferentes subespécies reconhecidas, usamos a nomenclatura ternária. Seguimos Schauensee (1966 e 1970) na seqüência das famílias e espécies. Além das observações e coleções realizadas em 1978, registramos vinte e cinco amostras de penas e dois exemplares preparados como pele de estudo, colecionados por L.H. van Velthem em sua viagem no ano de 1975. Quando são mencionados exemplares capturados, os números registrados referem-se ao número de registro da coleção ornitológica do Museu Paraense Emílio Goeldi, onde se encontram depositados. A nomenclatura usada na estratificação da floresta corresponde as seguintes alturas: chão ou próximo (0-1m), baixo sub-bosque (1 a 2m); alto sub-bosque (2 a 5m); interior da copa (5 a 25m); em cima da copa (25 a 35m).

Família TINAMIDAE

- Tinamus major** (Gmelin) **Inhambu-galinha**
Aldeia Apalaí, 2, julho, 1975, penas, L. H. van Velthem col.; 27, setembro, 1978, cantando ao pôr do sol, interior da floresta de terra firme.
Igarapé Castanheira, 14, 16 e 26, outubro, 1978, forrageando no chão da floresta de terra firme.
Aramapucu, 11, novembro, 1978, cantando ao amanhecer no interior da floresta de terra firme. Em Wayâna é conhecido pelo nome "Hororó".
- Crypturellus cinereus** (Gmelin) **Inhambu-preto**
Aldeia Apalaí, 24 a 27, setembro, 1978, cantando no interior da floresta de terra firme. Em Wayâna é conhecido pelo nome "Mawi".
- Crypturellus soui** (Hermann) **Sururina**
Aldeia Apalaí, 23, setembro, 1978, cantando de madrugada próximo a aldeia.

Aramapucu, 8 a 23, novembro, 1978, cantando no roçado junto a floresta de terra firme. Em Wayâna é conhecido pelo nome "Chuf".

Crypturellus erythropus (Pelzeln) **Inhambu**
Aldeia Apalaí, 26 e 28, setembro, 1978, cantando ao por do sol. Em Wayâna é conhecido pelo nome "Markau".

Crypturellus variegatus (Gmelin) **Inhambu-anhanga**
Igarapé Castanheira, 14 e 16, outubro, 1978, cantando no interior da floresta de terra firme.
Aramapucu, 8, novembro, 1978, cantando no interior da floresta de terra firme. Em Wayâna é conhecido pelo nome "Maipó".

Família ARDEIDAE

Ardea cocoi (Linnaeus) **Maguari**
Entre Aldeia Apalaí e rio Citaré, 30, setembro, 1978 e 1 e 13, novembro, 1978, na margem do rio, solitário.

Casmerodius albus (Linnaeus) **Garça-branca-grande**
Entre Aldeia Apalaí e foz do rio Citaré, junho, 1975 registrada por L. H. van Valthem em fotografia. Não vimos em setembro a dezembro de 1978.

Pilherodius pileatus (Linnaeus) **Garça-morena**
Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 1, outubro, 1978 na margem do rio, solitário.
Entre Aramapucu e Aldeia Apalaí, 13, novembro, 1978, cruzando o rio dois indivíduos.

Nycticorax nycticorax (Linnaeus) **Taquiri**
Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 30, setembro, 1978 na margem do rio, pousado a meia altura do ramo de uma árvore, solitário.

Família THRESKIORNITHIDAE

Mesembrinibis cayennensis (Gmelin) **Corócoró**
Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 30, setembro, 1978, floresta marginal do rio Paru de Leste, solitário.
Igarapé Castanheira, 9 e 11, outubro, 1978, forrageando na margem do rio, solitário.

Família ANATIDAE

Cairina moschata (Linnaeus) **Pato-do-mato**
Entre Igarapé Castanheira e Aldeia Apalaí, 1, novembro, 1978, dois indivíduos voando rente a água próximo à margem do rio. Em Wayâna é conhecido pelo nome "Urunã".

Família CATHARTIDAE

Sarcorampus papa (Linnaeus) **Urubu-rei**
Igarapé Castanheira, 13, outubro, 1978, sobrevoando em círculo acima da copa da floresta, um indivíduo.

Cathartes aura (Linnaeus) **Urubu-de-cabeça-vermelha**
Aldeia Apalaí, 29, setembro, 1978, dois indivíduos sobrevoando os campos.
Igarapé Castanheira, 17, outubro, 1978, quatro indivíduos, sobrevoando acima da floresta.
Entre Aramapucu e Aldeia Apalaí, 13 de novembro, dois indivíduos sobrevoando acima da floresta.

Cathartes burrovianus (Cassin) **Urubu-de-cabeça-amarela**
Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 30, setembro, 1978, um indivíduo sobrevoando o rio.
Igarapé Castanheira, 13, outubro, 1978, sobrevoando a floresta de terra firme.
Entre Aldeia Apalaí e Aramapucu, 13, novembro, 1978, três indivíduos sobrevoando baixo a copa da floresta na margem do rio, um deles desceu até a praia para beber água.

Família ACCIPITRIDAE

Elanoides forficatus (Linnaeus) **Gavião-tesoura**
Aldeia Apalaí, 4, dezembro, 1978, três indivíduos sobrevoando o campo em direção nordeste.

Ictinia plumbea (Gmelin) **Gavião-pombo**
Entre Aldeia Apalaí e Aramapucu, 13, novembro, 1978, margem do rio pousado na copa de uma árvore, solitário.
Aldeia Apalaí, 4, dezembro, 1978, dois indivíduos pousados na copa de uma árvore na margem do rio.

- Accipiter striatus** Vieillot **Gavião**
Aldeia Apalaí, 27, junho, 1975, L. H. van Velthem col. penas; Richard Bierregard identificou estas penas como pertencendo a **A. striatus** provavelmente a subespécie **erythromeniis**. Esta é a primeira ocorrência da espécie ao norte do baixo Amazonas.
- Buteo albicaudatus** Vieillot **Gavião**
Aldeia Apalaí, 25, setembro, 1978, nos campos de burutis, solitário. Em Wayãna é conhecido pelo nome "Piai".
- Buteo magnirostris** (Gmelin) **Gavião-pega-pinto**
Aldeia Apalaí, 28, setembro, 29 e 30, novembro, 4, dezembro, 1978, no campo, indivíduo isolado ou pares.
- Leucopternis schistacea** (Sundevall) **Gavião-azul**
Igarapé Castanheira, 2, novembro, 1978, floresta marginal do rio no alto sub-bosque, solitário.
- Buteogallus urubutinga** (Gmelin) **Cauã**
Entre Aramapucu e Aldeia Apalaí, 27, novembro, 1978, sobrevoando o rio, solitário.
- Harpia harpyja** (Linnaeus) **Gavião-real**
Igarapé Castanheira, 1, outubro, 1978, floresta marginal do rio, na copa, solitário.
- Spizastur melanoleucus** (Vieillot) **Gavião-pato**
Igarapé Castanheira, 17, outubro, 1978, sobrevoando alto a floresta, solitário.
- Spizaetus tyrannus** (Wied) **Gavião-pega-macaco**
Igarapé Castanheira, 15, outubro, 1978, pousado na copa de uma árvore, 25m de altura, margem do rio, solitário.

Família FALCONIDAE

- Micrastur** sp. **Gavião-mateiro**
Aramapucu, 24, novembro, 1978, baixo sub-bosque da floresta de terra firme, tentando capturar um pássaro em uma rede (mist net). Era uma das espécies **gilvicollis** ou **ruficollis**. Devido a hora de observação, cerca de 16:30, e a fraca luminosidade no interior da floresta, impossibilitou identificar a espécie.

- Daptrius ater** Vieillot **Gavião-preto**
Igarapé Castanheira, 11, outubro, 1978, um grupo de quatro indivíduos na copa da floresta de terra firme na margem do rio. Em 21, outubro, um par, na copa da floresta de terra firme. Entre Aldeia Apalaí e Aramapucu, 13, novembro, 1978, na margem do rio, na copa de uma árvore, dois indivíduos.
Aldeia Apalaí, 3, dezembro, 1978, sobrevoando o campo.
- Daptrius americanus** (Boddaert) **Cã-cã**
Aldeia Apalaí, 26, setembro, 1978, três indivíduos cantando na copa de uma árvore na floresta de terra firme. Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 30, setembro, 1978, um indivíduo na margem do rio na copa da floresta. Aramapucu, 10, 13 e 16, novembro, 1978, na copa da floresta de terra firme na margem do rio.
- Polyborus plancus** (Miller) **Caracará**
Aldeia Apalaí, 3, dezembro, 1978, estava no chão, no campo, voou pousando em um galho de uma árvore cerca de 10m de altura.

Família CRACIDAE

- Ortalis motmot** (Linnaeus) **Aracuã**
Aldeia Apalaí, 27, setembro, e 3, novembro, 1978, cantando à noite próximo a aldeia.
Igarapé Castanheira, 2 até 31, outubro, 1978, comum na capoeira-roçado da margem do rio. Vivem em grupo de quatro a seis indivíduos e constantemente cruzam o rio de uma para outra margem. Costumam cantar ao amanhecer fazendo forte alarido. Pousam nos galhos da embaúba (**Cecropia** sp.). Três filhotes foram capturados no dia 31 de outubro, 1978, no ninho, em uma capoeira.
Aramapucu, 24 e 25 novembro, 1978, freqüentando a borda da floresta com o roçado-capoeira. Os Wayãna o conhecem pelo nome de "Araguá".
- Penelope marail** (Müller) **Jacu**
Aldeia Apalaí, 2, julho, 1975, penas, L. H. van Velthem col. Aramapucu 26, novembro, 1978, dois indivíduos estavam próximos ao chão em um trecho da floresta que era um igapó e abundava palmeiras açai (**Euterpe** sp.). Voaram para o interior da copa, silenciosos, e em vôos curtos abandonaram o local.

- Crax alector** Linnaeus **Mutum**
 Machipury, 21 junho, 1975, penas, L. H. van Velthem col.
 Aldeia Apalaí, 28, junho, 1975, penas, L. H. van Velthem col.
 Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 30, setembro, 1978, encontramos penas em uma ilha, resto de refeição de índios.
 Igarapé Castanheira, 16, outubro, 1978, provavelmente um casal, ao entardecer estava no chão em uma praia na margem do Igarapé. Um deles foi abatido, era uma fêmea com um ovo no oviduto, pronto para desova. Conhecido pelos Wayâna pelo nome "Ewö".

Família PHASIANIDAE

- Odontophorus gujanensis gujanensis** (Gmelin) **Uru**
 Aldeia Apalaí, 3, novembro, 1978, ouvimos seu canto na madrugada. Os Wayâna o conhecem pelo nome de "Kului". Um exemplar macho, colecionado em Aldeia Apalaí, n.º 31.341, em junho/julho, 1975 por L. H. van Velthem.

Família PSOPHIDAE

- Psophia crepitans** Linnaeus **Jacamim-de-costa-cinzenta**
 Aldeia Apalaí, 17, junho, 1975, penas, Duarte col.
 Igarapé Castanheira, 13, outubro, 1978, um indivíduo no chão da floresta na margem do rio.
 Aramapucu, 23, novembro, 1978, quatro indivíduos no chão da floresta de terra firme junto a uma correição de formigas taoca (*Eciton* sp.). Os Wayâna o conhecem pelo nome "Manhari".

Família RALLIDAE

- Aramides cajanea** (Müller) **Saracura**
 Aldeia Apalaí, 29 e 30 de novembro, 1978, ouvimos a noite o canto desta saracura.

Família EURYPYGIDAE

- Eurypyga helias** (Pallas) **Pavãozinho-do-Pará**
 Igarapé Castanheira, 2 a 31, outubro, 1978, um indivíduo, capturado no local quando jovem freqüentava a aldeia. Forrageava na margem do rio nas praias de areia e cascalho.

Família SCOLOPACIDAE

- Actitis macularia macularia** (Linnaeus) **Maçariquinho**
 Igarapé Castanheira, 3, 13, 22, 23 e 28, outubro, 1978, forrageando nas praias de areia e cascalho, solitário. Um macho, n.º 32.588, 13 de outubro, 1978, em plumagem de inverno, F. C. Novaes col.
- Gallinago gallinago** Linnaeus **Narceja**
 Igarapé Castanheira, 13, outubro, 1978, um indivíduo forrageando na praia de areia.
 Schauensee & Phelps, Jr (1978 :80) consideram *G. gallinago* e *G. paraguaiae* espécies independentes. *G. gallinago* é uma forma que tem hábitos migratórios enquanto que *G. paraguaiae* não os têm. É residente no continente sul-americano. Como as duas formas são semelhantes no colorido da plumagem e praticamente indistinguíveis no campo, nossa determinação específica precisa confirmação. Consulte-se também Schauensee (1966 :97).

Família COLUMBIDAE

- Columba speciosa** Gmelin **Pomba-pedrez**
 Igarapé Castanheira, 13, outubro, 1978, um indivíduo cruzando o rio, em vôo alto acima da copa da floresta.
 Aldeia Apalaí, 4, dezembro, 1978, dois indivíduos pousados cerca de 20m de altura na capoeira nas proximidades da margem do rio.
- Columba cayennensis** Bonaterre **Pomba-galega**
 Aldeia Apalaí, 2, junho, 1975, penas, L. H. van Velthem col. Em 27, setembro, 1978, ouvimos o canto na floresta de terra firme junto ao campo.
 Igarapé Castanheira, 15, 19, 20 e 21, outubro, 1978, no interior da copa da floresta de terra firme.
 Aramapucu, 6, 11 e 16, novembro, 1978, no interior da floresta de terra firme.
- Columba subvinacea** (Lawrence) **Pomba-amargosa**
 Igarapé Castanheira, 9 outubro, 1978, um indivíduo pousado no interior da copa da floresta de terra firme.

- Columbina passerina** (Linnaeus) **Rolinha**
 Aldeia Apalaí, 21, junho, 1975, penas, L. H. van Velthem col. Em 27, setembro, 28, 29, novembro, 2, 3, dezembro eram comuns nos campos e capoeiras. Forrageia no chão.

Igarapé Castanheira, 3 a 22, outubro, comuns nos roçados e margem do rio, nas praias de cascalho.

Aramapucu, 4 a 8, novembro, no roçado na beira do rio. Em Wayâna são conhecidos pelo nome "Urugué".

Columbina talpacoti (Temminck) **Rolinha**

Aldeia Apalaí, 27, novembro, 3 a 6, dezembro, 1978, comuns nos campos e vegetação aberta.

Claravis petiosa (Ferrari-Pérez) **Rola-azul**

Aramapucu, 9, novembro, 1978, capturado um macho no roçado-capoeira na margem do rio.

Leptotifla rufaxilla (Richard & Barnard) **Jurutí**

Aldeia Apalaí, 26, setembro, 1978, no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Igarapé Castanheira, 10, outubro, 1978, forrageando no chão da floresta de terra firme, próximo ao Igarapé.

Aramapucu, 11, novembro, 1978, no roçado-capoeira na margem do rio. É conhecido em Wayâna pelo nome "Aramiši".

Família PSITTACIDAE

Ara ararauna (Linnaeus) **Arara-canindé**

Aldeia Apalaí, 27, setembro, 1978, três indivíduos na copa da floresta de terra firme.

Ara macao (Linnaeus) **Arara-vermelha**

Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 30, setembro, 1978, dois indivíduos voando acima da copa da floresta.

Igarapé Castanheira, 1, outubro, 1978, grupo de seis indivíduos na copa da floresta marginal do rio. Em 6, 8, outubro, 1978 dois indivíduos forrageando na copa da floresta de terra firme.

Ara chloptera Gray **Arara-verde**

Igarapé Castanheira, 11, 14, 21, outubro, 1978, forrageando na copa da floresta de terra firme. Seu nome em Wayâna é "Cuiali".

Ara manilata (Boddaert) **Maracanã**

Aldeia Apalaí, 26, setembro, 1978, um bando de 10 indivíduos pousados na copa de uma árvore na margem do rio, fazendo muito alarido.

Aratinga leucophthalmus (Müller) **Maracanã**

Igarapé Castanheira, 7 a 29, outubro, 1978, em bando com cerca de 20 indivíduos fazendo alarido com revoadas sobre a aldeia, copa da floresta.

Aramapucu, 9, 14, 15, 16, novembro, 1978, em bando numeroso às vezes até mais de 30 indivíduos, sobrevoando a floresta.

Pyrrhura picta picta (Müller) **Periquito**

Aldeia Apalaí, 24, junho, 1975, sexo ?, n.º 31.539, L. H. van Velthem col.

Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 1, outubro, 1978, um bando com cerca de 15 indivíduos, sobrevoando a floresta.

Igarapé Castanheira 5, 7, 8, outubro, 1978, em bando, alguns com mais de 50 indivíduos voando acima da copa da floresta.

Brotogeris versicolurus (Müller) **Periquito-da-campina**

Aldeia Apalaí, 25, setembro, 1978, um bando numeroso voando sobre o campo.

Igarapé Castanheira, 20, 22, outubro, 1978, voando acima da floresta.

Brotogeris chrysopterus (Linnaeus) **Periquito**

Aldeia Apalaí, 10 julho, 1975, penas, L. H. van Velthem col. Não vimos a espécie durante os meses de setembro a dezembro de 1978.

Amazona amazonica (Linnaeus) **Papagaio-curica**

Igarapé Castanheira, 1, outubro, 1978, um grupo de oito indivíduos voando acima da floresta.

Aldeia Apalaí, 29, novembro, 1978, um par voando sobre o campo.

Família CUCULIDAE

Piaya cayana (Linnaeus) **Chicoã**

Aldeia Apalaí, 22, junho, 1975, penas, L. H. van Velthem col.

Igarapé Castanheira, 9, 21, outubro, 1978, cantava na margem do Igarapé.

Crotophaga major Gamelin **Anum-coroca**

Aldeia Apalaí, 29, setembro, 1978, um indivíduo cruzando o rio. Entre Aldeia Apalaí e Aramapucu, 13, novembro, 1978, um indivíduo pousado cerca de 5m de altura em um galho na margem do rio.

- Crotophaga ani** Linnaeus **Anum-preto**
Aldeia Apalaí, 29, setembro, 28, novembro, 4, dezembro, 1978, numerosos na capoeira e campo.
Igarapé Castanheira, 15 a 20, outubro, 1978, no roçado e margem do rio nas praias de cascalho e areia com vegetação arbustiva rala.

Família STRIGIDAE

- Pulsatrix perspicillata** (Latham) **Murucututu**
Igarapé Castanheira, 9, 26, outubro, 1978, cantando à noite.
Aramapucu, 11, novembro, 1978, cantando à noite.

Família CAPRIMULGIDAE

- Nyctidromus albicollis** (Latham) **Curiango**
Aldeia Apalaí, 28, setembro, 1978, cantando à noite.
Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 30, setembro, 1978, um indivíduo pousado em um galho na margem do rio.
Igarapé Castanheira, 2, 9, outubro, 1978, cantando à noite.
Aramapucu, 12, 14, 18, novembro, 1978, cantando à noite no roçado.

- Caprimulgus nigrescens** Cabanis **Bacurau-preto**
Aldeia Apalaí, 18, julho, 1975, penas, Duarte col. Em 27, setembro, 1978, um indivíduo pousado no chão, no campo.
Igarapé Castanheira, 24, outubro, 1978, um indivíduo chocava dois ovos colocados sobre as pedras, na margem do rio. Os ovos são de cor amarelo-creme com salpicos marrom escuro.
Aramapucu, 20, novembro, 1978, pousado no chão no interior do roçado. É conhecido em Wayâna pelo nome "Ocurá".

- Hydropsalis climacocerca** (Tschudi) **Bacurau**
Igarapé Castanheira, 12 a 24, outubro, encontrado na margem do rio, pousado em galhos horizontais de arbustos de baixa altura. A postura consta de 2 ovos os quais são postos sobre as pedras. Dois filhotes ninhegos foram capturados no dia 15, outubro, 1978.

Família APODIDAE

- Chaetura spinicauda** (Temminck) **Andorinhão**
Aramapucu 27, novembro, 1978, três indivíduos sobrevoando o roçado na margem do rio.

- Panyptila cayannensis** (Gmelin) **Andorinhão**
Aldeia Apalaí, 25, setembro, 1978, sobrevoando a aldeia. Um ninho colado no tronco de uma árvore cerca de 25m de altura na margem do rio, devia estar em uso devido o excelente estado de conservação. Em Wayâna-Apalaí é conhecido pelo nome "Palapi".

- Reinarda squamata** (Cassin) **Andorinhão**
Aldeia Apalaí, 27, setembro, 3, 4, dezembro, 1978, sobrevoando o campo indivíduos isolados ou em grupos pequenos de 3 ou 4 indivíduos.

Família TROCHILIDAE

- Phaethornis superciliosus superciliosus** (Linnaeus) **Beija-flor**
Igarapé Castanheira, 7, 9, outubro, 1978, na vegetação aberta da margem do rio. N.º 32.616, sexo ?, 9, outubro, 1978; n.º 32.617, ♀, 7 de outubro, 1978, F. C. Novaes col.
Aramapucu, 6, 8, 16, 21, novembro, 1978, no baixo sub-bosque da floresta de terra firme e no roçado na margem do rio. Um exemplar capturado em 8, novembro, 1978 estava com as penas centrais da cauda em muda. Em Wayâna os beija-flores são conhecidos pelo nome "Tucuchi".

- Phaethornis ruber** (Linnaeus) **Beija-flor**
Igarapé Castanheira, 22, 23, outubro, 1978, forrageando no baixo sub-bosque no interior da floresta de terra firme.
Aramapucu, 5, 6, 22, novembro, 1978, no baixo sub-bosque da floresta de terra firme e no roçado-capoeira forrageando nas flores de algodão.

- Campylopterus largipennis largipennis** (Boddaert) **Beija-flor**
Aldeia Apalaí, 1, 2, dezembro, 1978, na capoeira e no campo próximo a um capão de mato. Niº 32.615, ♀, 1, dezembro, 1978, F. C. Novaes col.
Aramapucu, 0, 15, 25, novembro, 1978, visitando flores de diversas plantas no roçado localizado na margem do rio. N.º 32.614, ♀, 24, novembro, 1978, F. C. Novaes col.

- Florisuga mellivora** (Linnaeus) **Beija-flor**
Igarapé Castanheira, n.º 32.850, ♀, 27, outubro, 1978, F. C. Novaes col., vegetação aberta na margem do rio. Aramapucu, n.º 32.620, ♂, 9, novembro, F. C. Novaes col., na roça na beira do rio.

Chlorestes notatus (Reichenbach) **Beija-flor**
Aldeia Apalaí, 27, setembro, 1978, no campo, próximo a floresta de terra firme.

Thalurania furcata (Gmelin) **Beija-flor**
Aramapucu, 9, novembro, 1978, na roça na margem do rio.
Aldeia Apalaí, 4, dezembro, 1978, um macho jovem capturado em rede e liberado, no campo junto a um capão de mato.

Hylochris sapphirina (Gmelin) **Beija-flor**
Aramapucu, 8, 14, 23, novembro, 1978, forrageando em flores de algodoeiros e mamoeiros, na roça na margem do rio. N.º 32.618, ♀, 14, novembro 1978, F. C. Novaes col.

Topaza pella (Linnaeus) **Beija-flor**
Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 30, setembro, 1978, um casal forrageando a 3m de altura na vegetação aberta de uma ilha.
Igarapé Castanheira 16, outubro, 1978, na margem do igarapé. Em 30, outubro, 1978, uma fêmea pousada em um ninho localizado em pequenos arbustos, a 1m acima da água, próximo à margem do Igarapé.

Heliomaster longirostris longirostris (Audebert & Vieillot) **Beija-flor**
Igarapé Castanheira, 5, outubro, 1978, um macho na vegetação aberta na margem do rio.
Aramapucu, n.º 32.619, ♂, novembro, 1978, F. C. Novaes col., na roça na margem do rio.

Família TROGONIDAE

Trogon melanurus Swainson **Surucuá-de-barriga-vermelha**
Aldeia Apalaí, 14, julho, 1975, penas, L. H. van Velthem col., não vimos a espécie nos meses de setembro a dezembro de 1978.

Trogon viridis viridis Linnaeus **Surucuá-de-barriga-amarela**
Aldeia Apalaí, 24 junho, 1975, penas, L. H. van Velthem col. em 27 e 29, setembro e 2, dezembro, 1978, observado no interior da copa da floresta de terra firme.
Igarapé Castanheira, 10, 21, 27, outubro, 1978, cantavam no interior da floresta de terra firme. N.º 32.604, ♀, 27, outubro, 1978, F. C. Novaes col.
Aramapucu, 7, 24, novembro, 1978, cantavam no interior da copa da floresta de terra firme.

Família ALCEDINIDAE

Chloroceryle amazona (Latham) **Ariramba-verde**
Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 30, setembro, 1978, na margem do rio, a 2m de altura, solitário.
Igarapé Castanheira, 13, 16, 20, 30, outubro, na margem do rio e Igarapé pousado em um galho, solitário.
Aramapucu, 10, outubro, 1978, na margem do rio pousado em um galho a 2m de altura, solitário.

Chloroceryle inda (Linnaeus) **Ariramba-pintado**
Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 30, setembro, 1978, pousado a 2m de altura em um ramo pendente sobre a água, solitário.

Família MOMOTIDAE

Momotus momota momota (Linnaeus) **Udu**
Aldeia Apalaí, n.º 32.499, sexo ?, 26, setembro, 1978, F. C. Novaes col. interior da copa da floresta de terra firme.
Igarapé Castanheira, 23, outubro, 1978, cantando no interior da floresta de terra firme. Em Wayãna é conhecido pelo nome "Miterakú".

Família GALBULIDAE

Brachygalba lugubris (Swainson) **Ariramba-da-mata**
Igarapé Castanheira, 11 e 20, outubro, 1978, dois indivíduos pousados em um galho sem folhas na capoeira baixa cerca de 5m de altura.

Galbula albirostris albirostris Latham **Beija-flor-grande**
Igarapé Castanheira, n.º 32.494, ♀, 2, outubro, 1978, F. C. Novaes col., capturado no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Galbula galbula (Linnaeus) **Beija-flor-grande**
Aldeia Apalaí, 29 novembro, 1978, pousado em um galho horizontal cerca de 5m de altura na capoeira na aldeia.

Galbula dea dea (Linnaeus) **Ariramba-da-mata-vingem**
Aldeia Apalaí, 27, setembro, 1978, no interior da copa da floresta de terra firme, solitário.
Igarapé Castanheira, n.º 32.523, ♂, testículo 2mm, 27, outubro, 1978, F. C. Novaes col. na copa da floresta de terra firme.

Jacamerops aurea aurea (Müller)

Aldeia Apalaí, 24, junho, 1975, penas, L. H. van Velthem col.
Aramapucu, n.º 32.502, ♀, ovário em repouso, 24, novembro, 1978, F. C. Novaes col. no sub-bosque baixo da floresta de terra firme, n. 32.503, ♂, testículo 5mm, 23, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no roçado invadido pela capoeira.

Família BUCCONIDAE

Nonnula rubecula tapanahoniensis Mees.

Igarapé Castanheira, n. 32.500, ♂, 10, outubro, 1978, F. C. Novaes col. no alto sub-bosque do interior da floresta de terra firme, pousado em um galho horizontal, solitário.

Monasa atra (Boddaert)**Tanguru-pará**

Igarapé Castanheira, 21 e 27 de outubro, 1978, na copa da floresta junto ao roçado em grupos de 2 a 5 indivíduos.
Aramapucu, 16, 24, 26, novembro, 1978, na floresta marginal do rio, na copa, em grupos de 6 indivíduos, cantando.

Chelidoptera tenebrosa tenebrosa (Pallas)**Urubuzinho**

Aldeia Apalaí, 21, junho, 1975, penas, L. H. van Velthem col. Comuns no campo limpo, em geral pousados na ponta dos galhos desprovidos de folhas, aos pares, 27, setembro, 1978 e 2, dezembro, 1978.

Igarapé Castanheira, 15, 20, outubro, 1978, na margem do rio pousado na extremidade de um galho sem folhas, em geral aos pares. Captura o alimento no ar com saídas bruscas. N.º 32.561, ♂, 10, outubro, 1978, F. C. Novaes col. A espécie é conhecida em Wayãna-Apalaí pelo nome "Ponomocó".

Família RAMPHASTIDAE

Pteroglossus aracari (Linnaeus)**Araçari**

Igarapé Castanheira, 8, 24, 25, outubro, 1978, na copa das árvores da floresta de terra firme, em grupo de 3 a 4 indivíduos.
Aramapucu, 6, 18, 21, novembro, 1978, na copa da floresta de terra firme, solitário ou pequenos grupos.

Pteroglossus viridis (Linnaeus)**Araçari**

Aldeia Apalaí, 29, junho, 1975, penas, L. H. van Velthem col. Não vimos a espécie durante os meses de setembro a dezembro de 1978.

Ramphastos vitellinus Lichtenstein**Tucano-de-bico-preto**

Aldeia Apalaí, 20, junho, 1975, penas, L. H. van Velthem col.
Igarapé Castanheira, 23, 24, 30, outubro, 1978, cantando na copa da floresta, solitário ou grupos pequenos de 3 a 4 indivíduos.
Entre Aldeia Apalaí e Aramapucu, 13, novembro, 1978, na margem do rio na copa da floresta.
Aramapucu, 21, novembro, 1978, cantando na copa da floresta.

Ramphastos tucanus Linnaeus**Tucano-de-peito-branco**

Aldeia Apalaí, 16, junho, 1975, penas, L. H. van Velthem col. Em 26, setembro e 30, novembro, 1978, cantando na copa da floresta.
Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 30, setembro, 1, outubro, 1978, em margem do rio, copa da floresta, cantando ao entardecer.
Igarapé Castanheira, 2, 8, 9, 11, 16, 20, 25, 30, outubro, 1978, copa da floresta de terra firme, solitário ou pares.
Aramapucu, 4, 5, 6, 7, novembro, 1978, cantando ao entardecer, na copa da floresta de terra firme. Conhecido em Wayãna pelo nome "Cuiapó".

Família PICIDAE

Picumnus exilis buffoni Lafresnaye**Picapauzinho**

Aldeia Apalaí, n.º 32.501, ♀, 1, dezembro, 1978, F. C. Novaes col., iris marrom, bico preto inferior cinza, tarso cinza. Forrageava no tronco de uma árvore na margem do rio, solitário.

Piculus chrysochloros guianensis Todd**Picapau**

Igarapé Castanheira, n.º 32.497, ♂, testículo 5mm, 4, outubro, 1978, n.º 32.498, ♀, ovário inativo, 8, outubro, 1978, F. C. Novaes col. Interior da copa das árvores, forrageando nos troncos. Em Wayãna os picapaus são conhecidos pelo nome "Malipatin-tin".

Celeus elegans (Müller)**Picapau**

Aldeia Apalaí, 26, junho, 1975, penas, L. H. van Velthem col. Não vimos esta espécie nos meses de setembro a dezembro de 1978.

Celeus undatus undatus (Linnaeus)**Picapau**

Igarapé Castanheira n.º 32.529, ♂, testículo 3mm, 6, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no interior da copa da floresta de terra firme, forrageando no tronco.

Dryocopus lineatus (Linnaeus) **Picapau-de-cabeça-encarnada**

Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 30, setembro, 1978, forrageando no tronco de uma árvore, interior da copa, na margem do rio.

Phloeocastes melanoleucos (Gmelin)

Aldeia Apalaí, 29, setembro, 1978, forrageando no tronco de uma árvore no interior da copa da floresta de terra firme.

Igarapé Castanheira, 6, 9, outubro, 1978, no interior da copa da floresta de terra firme, solitário.

Phloeocastes rubricollis (Boddaert)**Picapau-de-penacho**

Aldeia Apalaí, 4, julho, 1975, penas, L. H. van Velthem col.; 29, setembro, 1978, forrageando no tronco de uma árvore no interior da copa da floresta de terra firme, dois indivíduos.

Família DENDROCOLAPTIDAE

Dendrocincla fuliginosa fuliginosa (Vieillot)**Arapaçu**

Aldeia Apalaí, n.º 32.522, ♀, 26, setembro, 1978, F. C. Novaes col., no sub-bosque alto da floresta de terra firme.

Aramapucu, n.º 32.518, ♀, 17, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme, n.º 32.519, ♀, 21, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme, solitário. Em Wayãna os arapaçus são conhecidos pelo nome "Macarrorro".

Dendrocincla merula obidensis Todd

Igarapé Castanheira, n.º 32.524, ♂, testículo 5mm, asa 106mm, 6, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme n.º 32.525, ♂, testículo 1mm, asa 104mm, 9, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Deconychura stictolaema clarior Zimmer

Igarapé Castanheira, n.º 32.521, ♀, 21, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Aramapucu n.º 32.520, ♂, testículo 4mm, 6, novembro, 1978, baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Glyphorhynchus spirurus spirurus (Vieillot)

Aldeia Apalaí, 29, setembro, 1978, forrageando no tronco das árvores no interior da floresta de terra firme.

Igarapé Castanheira, 2, 10, 26, 30, outubro, 1978, forrageia no baixo alto sub-bosque da floresta de terra firme, solitário; n.º 32.557, ♂, 10, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Aramapucu, 5, 18, 23, novembro, 1978, forrageando no baixo sub-bosque da floresta de terra firme; n.º 32.556, ♂, testículo 6mm, 19, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Dendrocolaptes certhia certhia (Boddaert)

Aldeia Apalaí, 26, junho, 1975, penas, L. H. van Velthem col.

Aramapucu, 21, novembro, 1978, forrageando no tronco, no interior da copa de uma árvore na floresta de terra firme.

Dendrocolaptes picumnus picumnus Lichtenstein

Igarapé Castanheira, 10, outubro, 1978, forrageando no tronco de uma árvore no interior, da copa na floresta de terra firme.

Aramapucu, n.º 32.526, ♂, 23, novembro, F. C. Novaes col.

Xiphorhynchus picus picus (Gmelin)

Aldeia Apalaí, n.º 32.513, ♀, novembro, 1978, F. C. Novaes col. capoeira, junto a margem do rio.

Xiphorhynchus pardalotus (Vieillot)

Aldeia Apalaí, 28, setembro, 1978, forrageando no tronco, no interior da copa, de uma árvore, na floresta de terra firme.

Igarapé Castanheira, 2, outubro, 1978, no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Aramapucu, n.º 32.554, ♀, ovário inativo, 6, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Xiphorhynchus guttatus polystictus (Salvin & Goodman)

Igarapé Castanheira, 10, outubro, 1978, forrageando no tronco de uma árvore no interior da copa, na floresta de terra firme, solitário.

Aramapucu, n.º 32.517, ♀, ovário com óvulos pequenos, 21, novembro, 1978, F. C. Novaes, col. no roçado invadido pela capoeira.

Família FURNARIIDAE

Synallaxis moesta obscurior Todd

Aramapucu, n.º 32.504, ♀, ovário em repouso, 15, novembro,

1978, iris marrom-escuro, bico preto inferior cinza, tarso verde cinza. F. C. Novaes col., no roçado invadido pela capoeira na margem do rio. Segundo Mayr & Phelps Jr. (1967: 311), **cabanisi** e **moesta** são co-específicas. No mapa da figura 5 apresentamos a distribuição geográfica das formas incluídas em **S. moesta**.

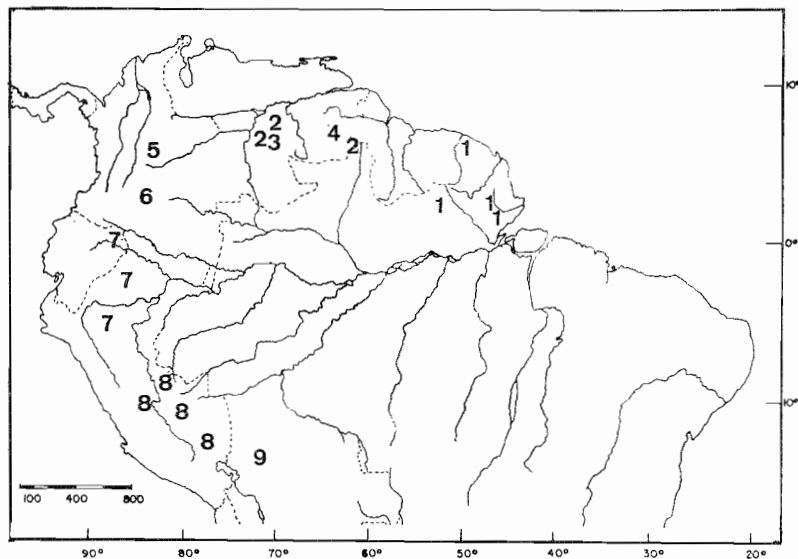


Fig. 5 — Distribuição geográfica das subespécies de **Synallaxis moesta**. (1) **obscurior**, (2) **macconnelli**, (3) **yavii**, (4) **griseipectus**, (5) **moesta**, (6) **obscura**, (7) **brunneicaudalis**, (8) **cabanisi**, (9) **fulviventris**.

Synallaxis albescens Temminck

Aldeia Apalaí, 27, setembro, 1978, no campo limpo, três indivíduos cantando.

Philydor erythrocerus (Pelzeln).

Aramapucu, 24, novembro, 1978, no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Automolus infuscatus cervicalis (Sclater)

Aldeia Apalaí, n.º 32.639, ♀, 28, setembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Igarapé Castanheira, n.º 32.640, ♀, 4, outubro, 1978, F. C. Novaes col., na vegetação baixa da margem do rio; n.º 32.641, ♀, 28, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Aramapucu, n.º 32.642, ♀, 24, novembro, 1978, F. C. Novaes col., iris marrom, bico pardo inferior amarelo, tarso cinza-esverdeado, no baixo sub-bosque da floresta de terra firme; n.º 32.643, ♀, 23, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Automolus rubiginosus obscurus (Pelzeln)

Igarapé Castanheira, n.º 32.535, ♀, 23, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Aramapucu, n.º 32.536, ♀, 7, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Automolus ochrolaemus turdinus (Pelzeln)

Igarapé Castanheira, n.º 32.534, ♂, testículo 5mm, 2, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Xenops minutus ruficaudus (Vieillot)

Aldeia Apalaí, 28, setembro, 1978, forrageando na copa das árvores da floresta nas proximidades do campo; 29, setembro, 1978, no baixo sub-bosque da floresta, solitário.

Igarapé Castanheira, 23, outubro, 1978, baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Aramapucu, n.º 32.598, ♀, 15, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme; n.º 32.599, ♀, 16, novembro, 1978, no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Família FORMICARIIDAE

Taraba major (Vieillot)

Aramapucu, 18, novembro, 1978, uma fêmea observada no roçado invadido pela capoeira, na margem do rio.

Sakesphorus canadensis fumosus Zimmer

Igarapé Castanheira, n.º 32.528, ♂, testículo 2mm, 5, outubro, 1978, F. C. Novaes col., na margem do rio, no interior da vegetação baixa.

Thamnophilus doliatus doliatus (Linnaeus) **Choca**

Igarapé Castanheira, 15, 22, 28, outubro, 1978, cantando na margem do rio entre a vegetação fechada a pouca altura do chão; n.º 32.538, ♀, 3 outubro, 1978, F. C. Novaes col., entre a vegetação baixa, fechada, da margem do rio.

Thamnophilus amazonicus divaricatus Mees

Aramapucu, 16, novembro, 1978, uma fêmea, forrageando no alto sub-bosque da floresta de terra firme, solitária.

Aldeia Apalaí, n.º 32.537, ♂, 2, dezembro, 1978, iris marrom, bico preto, tarso cinza, no campo próximo a um capão de mata.

Thamnomanes ardesiacus obidensis Sneath

Igarapé Castanheira, n.º 32.574, ♀, 9, outubro, 1978, F. C. Novaes col., com um ovo no oviduto, no baixo sub-bosque da floresta de terra firme; n.º 32.575, ♀, 23, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Aramapucu, n.º 32.576, ♀, 6, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Thamnomanes caesius glaucus Cabanis

Igarapé Castanheira, n.º 32.569, ♂ testículo 2mm, 10, outubro, 1978; n.º 32.570, ♀, 6, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Aramapucu, n.º 32.571, ♂, testículo 1mm, 6, novembro, 1978, n.º 32.572, ♀, 21, novembro, 1978; n.º 32.573, ♂, testículo 2mm, 24, novembro, 1978, no baixo sub-bosque da floresta de terra firme, próximo à correição de formigas taoca (*Eciton* sp.) em companhia de outros pássaros.

Myrmotherula guttata (Vieillot)

Aramapucu, n.º 32.560, ♀, 24, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Myrmotherula gutturalis Sclater & Salvin

Igarapé Castanheira, n.º 32.546, ♂, 23, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Myrmotherula longipennis longipennis Pelzel

Igarapé Castanheira, n.º 32.558, ♂, testículo 1mm, 9, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Aramapucu, 16, 23, 25, novembro, 1978, cantando na capoeira invadindo o roçado, na margem do rio.

Myrmotherula menetriesii cineiventris Sclater & Salvin

Igarapé Castanheira, n.º 32.559, ♂, 7, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Cercomacra cinerascens (Sclater)

Igarapé Castanheira, 16, outubro, 1978, cantando na margem do igarapé, no interior da copa da floresta de terra firme.

Aramapucu, 10, 16, 17, 18 e 22, novembro, 1978, cantando entre a copa fechada do interior da floresta de terra firme.

Cercromacra tyrannina saturatior Chubb

Igarapé Castanheira, n.º 32.567, ♂, 13, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no roçado a meia altura.

Aramapucu, n.º 32.568, ♀, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no roçado invadido pela capoeira, na margem do rio.

Myrmoborus leucophrys angustirostris (Cabanis)

Aramapucu, n.º 32.531, ♀, 21, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no roçado invadido pela capoeira, na margem do rio.

Hypocnemis cantator cantator (Boddaert)

Igarapé Castanheira, 2, outubro, 1978, no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Aramapucu, n.º 32.506, ♂, 19, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Percnostola rufifrons rufifrons (Gmelin)

Igarapé Castanheira, n.º 32.539, ♀, 2, outubro, 1978, n.º 32.540, ♂, 2, outubro, 1978; n.º 32.541, ♀, 2, outubro, 1978; n.º 32.542, ♂, 6, outubro, 1978; n.º 32.543, ♀, 9, outubro, 1978, estava acompanhada de um filhote; F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme. Costumam acompanhar as correições de formigas taoca (*Eciton* sp.).

Myrmeciza ferruginea ferruginea (Müller)

Aldeia Apalaí, n.º 32.577, ♀, 26, setembro, 1978, F. C. Novaes col., estava forrageando no chão da floresta de terra firme.

Igarapé Castanheira, n.º 32.578, ♀, 4, outubro, 1978, F. C. Novaes col., baixo sub-bosque da floresta de terra firme, 14, outubro, 1978, um macho, forrageando no chão da floresta, solitário. Em Wayãna é conhecido pelo nome "Tantapiriri".

***Pithys albifrons albifrons* (Linnaeus)**

Igarapé Castanheira, 1 a 30, outubro, 1978, era um dos pássaros mais comuns no baixo sub-bosque da floresta, quando as formigas taocas caminham pela floresta; n.º 32.508, ♀, 2, outubro, 1978; n.º 32.509, ♂, 26, outubro, 1978, F. C. Novaes col. Aramapucu, n.º 32.510, ♀, 7, novembro, 1978; n.º 32.511, sexo ?, 16, novembro, 1978; n.º 32.512, sexo ?, 23, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

***Gymnopathys rufigula rufigula* (Boddaert)**

Igarapé Castanheira, n.º 32.544, ♂, 2, outubro, 1978; n.º 32.545, ♂, testículo 4mm, 27, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme. Aramapucu, 24, novembro, 1978, no roçado invadido pela capoeira, no chão.

***Hylophylax naevia naevia* (Gmelin)**

Aramapucu, n.º 32.505, ♀, 18, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

***Hylophylax poecilonota poecilonota* (Cabanis)**

Igarapé Castanheira, n.º 32.565, ♀, 4, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme. Aramapucu, 5, 11, novembro, 1978, no baixo sub-bosque da floresta de terra firme; n.º 32.563, ♂, 6, novembro, 1978; n.º 32.564, ♀, 24, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Formicarius analis* (d'Orbigny & Lafresnaye)*Pinto-do-mato**

Igarapé Castanheira, 5, 16, outubro, 1978, no chão da floresta de terra firme, solitário. Em Wayãna é conhecido pelo nome "Manterere".

Família COTINGIDAE

Xipholena punicea* (Pallas)*Anambé**

Aldeia Apalaí, 27, setembro, 1978, na copa de uma árvore, na floresta de terra firme junto ao campo. Aramapucu, 4, 9, novembro, 1978, na copa de uma árvore, na floresta de terra firme junto ao roçado, solitário.

Lipaëus vociferans* (Wied)*Cricriô**

Aldeia Apalaí, 29, junho, 1975, penas, L. H. van Velthem col., n.º 32.591, ♂, testículo 6mm, 26, setembro, 1978; n.º 32.590, ♂, testículo 7mm, 26, setembro, 1978; n.º 32.592, ♂, testículo 8mm, 26, setembro, 1978, F. C. Novaes col., no interior da copa da floresta de terra firme, estavam cantando. Igarapé Castanheira, 6 a 30, outubro, 1978, cantando no interior da floresta de terra firme. Comuns. Aramapucu, 6 a 25, novembro, 1978, cantando no interior da floresta de terra firme. Em Wayãna é conhecido pelo nome de "Papaíô".

***Platypsaris minor* (Lesson)**

Aramapucu, 9, novembro, 1978, na copa de uma árvore, cerca 30 m de altura, na floresta de terra firme, solitário.

***Tityra cayana cayana* (Linnaeus)**

Aldeia Apalaí, 27, setembro, 1978, na copa de uma árvore na floresta de terra firme. Igarapé Castanheira, n.º 32.495, ♀, ovário inativo, 5, outubro, 1978, F. C. Novaes col., em vegetação aberta na margem do rio.

Querula purpurata* (Müller)*Anambé-una**

Aldeia Apalaí, 29, junho, 1975, penas, L. H. van Velthem col., 28, setembro, 1978, cantando na copa de uma árvore, na floresta de terra firme.

Perissocephalus tricolor* (Müller)*Mãú**

Igarapé Castanheira, n.º 32.496, sexo ?, 30, outubro, 1978, F. C. Novaes col., na copa de uma árvore, floresta de terra firme; 21, outubro, 1978, cantando na copa de uma árvore, na floresta de terra firme, em pequenos grupos. Os Wayãna o conhecem pelo nome "Uau".

Gymnoderus foetidus* (Linnaeus)*Anambé-açu**

Igarapé Castanheira, 27, outubro, 1978, cantando na copa de uma árvore, floresta de terra firme. Aldeia Apalaí, 5, dezembro, 1978, comendo fruto da palmeira bacaba, na capoeira próximo a margem do rio, solitário. Os Wayãna o conhecem pelo nome "Pahiök".

Procnias alba* (Hermann)*Araponga**

Aramapucu, n.º 32.489, ♂, testículo 8mm, 20, novembro, 1978, iris marrom, bico preto, inferior cinza, tarso cinza, F. C. Novaes

col., na copa de uma árvore cerca de 30 m de altura na borda da floresta com o roçado, cantavam dois indivíduos. É conhecida pelos Wayâna pelo nome de "Kran-kran" e me informaram que ocorre até o rio Citaré.

Phoenicircus carnifex (Linnaeus)**Raio-de-sol**

Aramapucu, n.º 32.490, ♂ jov., testículo 4mm, 14, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no roçado invadido pela capoeira na margem do rio. Os Wayâna o conhecem pelo nome de "Wapotoiek".

Família PIPRIDAE

Pipra erythrocephala (Linnaeus)**Uirapuru**

Igarapé Castanheira, n.º 32.593, ♂, 2, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme. Eram comuns, registrados de 2 a 27 de outubro, 1978 no baixo e alto sub-bosque da floresta de terra firme.

Aramapucu, n.º 32.594, ♀, 12, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme. De 8 a 24 de outubro, 1978, eram comuns no interior da floresta, baixo e alto sub-bosque.

Aldeia Apalaí, 4, dezembro, 1978, no campo limpo próximo a um capão de mato.

Pipra pipra pipra (Linnaeus)**Uirapuru-de-cabeça-branca**

Igarapé Castanheira, n.º 32.596, ♂, testículo 5mm, 4, outubro, 1978; n.º 32.595, ♂, testículo 5mm, 21, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme, comuns de 6 a 25 de outubro, 1978, no interior da floresta de terra firme. Aldeia Apalaí, n.º 32.597, ♂, testículo 1mm, 2, dezembro, 1978, iris marrom, bico e tarso preto, no campo limpo, próximo a um capão de mato.

Pipra serena serena Linnaeus

Igarapé Castanheira, 2 a 27, outubro, 1978, comuns no baixo e alto sub-bosque da floresta de terra firme; n.º 32.597, ♂, jov., 4, outubro, 1978; n.º 32.580, ♀, 10, outubro, 1978; n.º 32.581, ♂, 21, outubro, 1978, F. C. Novaes col. Aramapucu, 15, novembro, 1978, baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Manacus manacus manacus (Linnaeus)**Rendeira**

Aramapucu, n.º 32.605, ♂, testículo 3mm, 20, novembro, 1978, iris marrom, bico pardo, tarso laranja, F. C. Novaes col., no roçado invadido pela capoeira na margem do rio.

Aldeia Apalaí, 2, dezembro, 1978, no campo limpo, próximo a um capão de mato.

Machaeropterus pyrocephalus pyrocephalus (Sclater)

Aldeia Apalaí, n.º 32.548, ♂, 3, dezembro, 1978, iris vermelha, bico preto, tarso rosado, F. C. Novaes col., no campo limpo, próximo a um capão de mato.

Xenopipo atronitens Cabanis

Aldeia Apalaí, n.º 32.516, ♀, ovário em repouso, 3, dezembro, 1978, iris marrom, bico pardo, tarso cinza-escuro, F. C. Novaes col., no campo limpo.

Família TYRANNIDAE

Phaeotriccus poecilocercus (Pelzeln)

Igarapé Castanheira, n.º 32.669, ♀, ovário com pequenos óvulos, 3, outubro, 1978; n.º 32.670, ♀, ovário com pequenos óvulos, 8, outubro, 1978; n.º 32.671, ♂, 8, outubro, 1978, F. C. Novaes col., na vegetação baixa, na margem do rio, solitário ou par.

Ochothornis littoralis (Pelzeln)

Entre Aldeia Apalaí e Aramapucu, 3, novembro, 1978, na margem do rio, voando quase rente a água, solitário.

Tyrannus melancholicus Vieillot**Suiriri**

Aldeia Apalaí, 27, 28, setembro, 3, 28, 29, novembro, 2, dezembro, 1978, no campo limpo, utiliza como pouso os galhos sem folhas no alto da copa das árvores para caçar com saídas bruscas, voltando novamente ao pouso primitivo, solitário ou par.

Igarapé Castanheira, 3 a 22, outubro, 1978, na margem do rio e no roçado invadido pela capoeira, comuns.

Aramapucu, 5 a 16, novembro, 1978, no roçado invadido pela capoeira próximo a margem do rio.

Empidonomus varius (Vieillot)

Aldeia Apalaí, 28, setembro, 1, dezembro, 1978, no campo, próximo a um capão de mato.

Legatus leucophaeus leucophaeus (Vieillot)

Igarapé Castanheira, 22 a 28 de outubro, 1978, um casal usava um velho ninho de **Cacicus cela**, localizado na ponta de um galho de uma árvore cerca de 20 m de altura, em capoeira, na margem do rio, provavelmente chocando.

Aramapucu, n.º 32.644, ♂, testículo 3mm, 16, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no roçado invadido pela capoeira, na margem do rio.

Megarhynchus pitangua pitangua (Linnaeus) **Bentevi-de-bico-chato**

Aldeia Apalaí, n.º 32.555, ♂, testículo 7mm, 30, novembro, 1978, F. C. Novaes col., em vegetação aberta próximo à pista de pouso de aviões. Em 24, setembro, 1978, foi anotado um indivíduo, pousado cerca de 25 m de altura próximo à margem do rio, na capoeira.

Myiozetetes similis similis (Spix) **Bentevizinho**

Igarapé Castanheira, n.º 32.654, ♂, testículo 7mm, 17, outubro, 1978, F. C. Novaes col., na vegetação aberta da margem do rio; de 12 a 29 de outubro, 1978 eram comuns, geralmente aos parés forrageando entre a folhagem a baixa altura no roçado, também caçam com saídas bruscas de um poleiro de observação.

Aramapucu, 7, 16, novembro, 1978, forrageando entre as plantações de algodão, no roçado na margem do rio.

Aldeia Apalaí, 29, novembro, 1978, junto à pista de pouso de aviões, na capoeira, dois indivíduos. Os Wayãna o conhecem pelo nome "Tavaiani".

Attila cinnamomeus (Gmelin)

Aramapucu, 11, novembro, 1978, cantando no interior da floresta.

Aldeia Apalaí, 3, dezembro, 1978, no campo, cantando no capão de mato.

Laniocera hypopyrrha (Vieillot)

Igarapé Castanheira, n.º 32.609, ♀, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme; 27, outubro, 1978, cantando no interior da floresta.

Rytipterna simplex frederici (Bangs & Penard)

Igarapé Castanheira, n.º 32.606, ♀, 30, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Myiarchus ferox ferox (Gmelin) **Maria-cavaleira**

Igarapé Castanheira, n.º 32.664, ♂, testículo 6mm, 3, outubro, 1978; n.º 32.665, ♀, 5, outubro, 1978, F. C. Novaes col., na vegetação aberta da margem do rio.

Aramapucu, n.º 32.666, ♂, testículo 5mm, 21, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no roçado invadido pela capoeira, na margem do rio.

Aldeia Apalaí, n.º 32.667, ♂, testículo 3mm, 3, dezembro, 1978; n.º 32.668, ♀, 2, dezembro, 1978, F. C. Novaes col., no campo limpo, solitário.

Empidonax euleri (Cabanis)

Aramapucu, 17, novembro, 1978, no roçado invadido pela capoeira na margem do rio, solitário.

Terentotriccus erythrurus erythrurus (Cabanis)

Aramapucu, n.º 32.658, ♂, testículo 7mm, 15, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Onychorhynchus coronatus coronatus (Müller) **Lecre**

Igarapé Castanheira, n.º 32.547, ♂, 4, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Platyrinchus coronatus gumia (Bangs & Penard)

Aramapucu, n.º 32.672, ♀, 6, novembro, 1978, n.º 32.673, ♂, jov. 6, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme. Em 7, novembro, 1978, um filhote acompanhava a mãe, no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Tolmomyias sulphurescens cherriei (Hartert & Goodson)

Aldeia Apalaí, n.º 32.655, ♂, 30, novembro, 1978, iris parda, bico marrom inferior claro, tarso cinza, F. C. Novaes col., na capoeira na margem do rio.

Tolmomyias poliocephalus sclateri (Hellmayr)

Aldeia Apalaí, n.º 32.656, ♀, 28, setembro, 1978, F. C. Novaes col., no campo limpo.

Todirostrum cinereum cinereum (Linnaeus)

Igarapé Castanheira, n.º 32.549, ♀, 3, outubro, 1978; n.º 32.550, ♂, 4, outubro, 1978; n.º 32.551, ♂, 7, outubro, 1978; n.º 32.552, ♂, 30, outubro, 1978, F. C. Novaes col., em vegetação aberta na margem do rio.

Aldeia Apalaí, n.º 32.553, ♂, testículo 2mm, 4, dezembro, 1978, iris branca, bico preto inferior branco, tarso cinza, F. C. Novaes col., em capão de mato junto ao campo limpo.

Todirostrum fumifrons penardi Hellmayr

Aramapucu, n.º 32.488, ♀, 17, novembro, 1978, iris marrom, bico preto, tarso cinza, F. C. Novaes col., na roça invadida pela capoeira, na margem do rio.

Inesia subflava subflava (Sclater & Salvin)

Igarapé Castanheira, n.º 32.674, ♂, 4, outubro, 1978; n.º 32.675, ♀, 12, outubro, 1978, F. C. Novaes col., na vegetação aberta, margem do rio, solitário ou par.

Elaenia flavogaster flavogaster (Thunberg)

Maria-é-dia

Aldeia Apalaí, n.º 32.676, ♂, 30, novembro, 1978; n.º 32.677, ♀, 2, dezembro, 1978, F. C. Novaes col., no campo limpo, capões de mato e capoeira, solitário ou par.

Elaenia cristata Pelzelin

Aldeia Apalaí, n.º 32.682, ♀, 30, novembro, 1978; n.º 32.683, ♂, testículo 6mm, 2, dezembro, 1978; n.º 32.684, ♀, 3, dezembro, 1978, F. C. Novaes col., no campo limpo, solitário.

Elaenia chiriquensis albivertex Pelzelin

Aldeia Apalaí, n.º 32.678, ♀, 2, dezembro, 1978; n.º 32.679, ♂, testículo 6mm, 2, dezembro, 1978; n.º 32.680, ♂, testículo 3mm, 2, dezembro, 1978; n.º 32.681, ♀, 28, setembro, 1978, F. C. Novaes col., no campo e capões de mato, abundante, cantavam muito.

Myiopagis gaimardii gaimardii (Berlepsch)

Aramapucu, n.º 32.657, ♀, ovário inativo, 9, novembro, 1978, F. C. Novaes col., na roça invadida pela capoeira, na margem do rio; observado em 15, novembro, 1978, no mesmo local.

Camptostoma obsoletum napaeum (Ridgway)

Aldeia Apalaí, n.º 32.659, ♂, 1, dezembro, 1978; n.º 32.660, ♂, 3, dezembro, 1978, F. C. Novaes col., capoeira e vegetação aberta, na margem do rio.

Pipromorpha oleaginea wallacei Chubb

Aramapucu, 5, 6, 14, 15, 17, 18, novembro, 1978; no baixo sub-bosque da floresta de terra firme e no roçado invadido pela ca-

poeira, na margem do rio; n.º 32.661, ♂, testículo 2mm, 6, novembro 1978; n.º 32.662, ♂, testículo 1mm, 23, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no roçado invadido pela capoeira na margem do rio.

Pipromorpha macconnelli macconnelli Chubb

Aramapucu, n.º 32.663, ♀, 15, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no roçado invadido pela capoeira, na margem do rio.

Corythopsis torquata anthoides (Pucheran)

Aramapucu, n.º 32.566, ♂, 24, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Família HIRUNDINIDAE

Tachycineta albiventer (Boddaert)

Aldeia Apalaí, 28, setembro, 1978, sobrevoando a pista de pouso de aviões, numerosos.

Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 30 de setembro, 1978, voando rente sobre a água, em pequenos grupos.

Igarapé Castanheira, 20, outubro, 1978, voando rente sobre a água do rio, solitário.

Aramapucu, 11, 13, novembro, 1978, sobrevoando sobre a água do rio, capturado um filhote em 11, novembro, 1978.

Phaeoprogne tapera (Linnaeus)

Igarapé Castanheira, 13, 20, outubro, 1978, na margem do rio, dois indivíduos pousados cerca de 5m de altura em um galho sem folhas de um arbusto.

Atticora fasciata (Gmelin)

Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 30, setembro, 1978, voando rente sobre a água, dois indivíduos.

Igarapé Castanheira, 11, 20, outubro, 1978, nas pedras da margem do rio, pousado, aos pares ou pequenos grupos.

Aramapucu, n.º 32.582, ♀, 15, novembro, 1978, F. C. Novaes col., na roça invadida pela capoeira na margem do rio.

Atticora melanoleuca (Wied)

Igarapé Castanheira, n.º 32.583, ♂, testículo 6mm, 24, outubro, 1978; n.º 32.584, ♂, testículo 5mm, 25, outubro, 1978, F. C. Novaes col., na vegetação aberta e nas pedras, margem do rio.

Neochelidon tibialis tibialis (Cassin)

Aramapucu, n.º 32.585, ♂, 8, novembro, 1978; n.º 32.586, ♀, 13, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no roçado invadido pela capoeira, margem do rio, em grupos de três a cinco indivíduos.

Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot)

Aldeia Apalaí, 28, setembro, 1978, sobrevoando em bando a pista de pouso de aviões.

Riparia riparia riparia (Linnaeus)

Igarapé Castanheira, n.º 32.587, ♂, testículo 1mm, 25, outubro, 1978, F. C. Novaes col., na vegetação aberta, margem do rio.

Hirundo rustica erythrogaster Boddaert

Aldeia Apalaí, 25, 28, setembro, 1978, sobrevoando em bando a pista de aviação.

Igarapé Castanheira, n.º 32.589, ♀, 25, outubro, 1978, F. C. Novaes col., vegetação aberta, margem do rio.

Família TROGLODYTIDAE

Thryothorus coraya coraya (Gmelin)

Pai-avó

Aramapucu, n.º 32.532, ♂, testículo 5mm, 19, novembro, 1978, iris marrom, bico cinza-escuro, tarso cinza, F. C. Novaes col., no roçado invadido pela capoeira, margem do rio.

Thryothorus leucotis albipectus Cabanis

Igarapé Castanheira, 2 a 20, outubro, 1978, cantando na margem do rio; n.º 32.533, ♀, 4, outubro, 1978, F. C. Novaes col., vegetação baixa fechada, margem do rio.

Microcerculus bambla (Boddaert)

Igarapé Castanheira, 27, outubro, 1978, cantando, no interior da floresta de terra firme, andando pelo chão.

Aramapucu, 16, 23, novembro, 1978, no chão, interior da floresta de terra firme. Em Wayãna a espécie é conhecida pelo nome "Plentakiriri".

Família TURDIDAE

Turdus fumigatus fumigatus Lichtenstein

Aldeia Apalaí, 27, junho, 1975, penas, L. H. van Velthem col.

Aramapucu, n.º 32.610, ♂, testículo 8mm, 7, novembro, 1978; n.º 32.611, ♂, testículo 5mm, 9, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Turdus albicollis phaeopygus Cabanis

Igarapé Castanheira, 2 a 30, outubro, 1978 cantando no baixo e alto sub-bosque da floresta de terra firme; n.º 32.600, ♀, 4, outubro, 1978; n.º 32.601, ♂, 9, outubro, 1978; n.º 32.602, ♂, 25, outubro 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Aramapucu, 18, 22, novembro, 1978, no baixo sub-bosque da floresta de terra firme; n.º 32.603, ♂, testículo 5mm, 11, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Família SYLVIIDAE

Polioptila plumbea plumbea (Gmelin)

Aldeia Apalaí, n.º 32.562, ♀, 3, dezembro, 1978, F. C. Novaes col., vegetação aberta na margem do rio.

Família VIREONIDAE

Cyclarhis gujanensis (Gmelin)

Aramapucu, 7, 9, 14, 18, 19, novembro, 1978, cantando no roçado, margem do rio Aldeia Apalaí, 28, novembro, 3, dezembro, 1978, cantando na capoeira.

Hylophilus ochraceiceps luteifrons Sclater

Igarapé Castanheira, n.º 32.628, ♂, 2, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme, solitário.

Família ICTERIDAE

Psarocolius decumanus (Pallas)

Japu

Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 30, setembro, 1978, dois indivíduos na copa da floresta, margem do rio.

Igarapé Castanheira 14, 16, outubro, 1978, copa da floresta, solitário ou em grupo.

Aramapucu, 17, 13, novembro, 1978, copa da floresta, margem do rio, três indivíduos, colônia com sete ninhos.

Psarocolius viridis (Müller)

Japu-verde

Aldeia Apalaí, 29, junho, 1975, penas L. H. van Velthem col., n.º 32.491, ♀, 26, setembro, 1978, n.º 32.492, ♀, 26, setembro, 1978;

n.º 32.493, ♀, 26, setembro, 1978, F. C. Novaes col., na copa da floresta de terra firme, em grupos.
Em Wayâna é conhecido pelo nome "Kurinã".

Cacicus cela cela (Linnaeus)**Japim**

Aldeia Apalaí, 27, 29, setembro, 29, novembro, 1978, vegetação aberta, copa da floresta, em grupo.

Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, copa da floresta margem do rio.

Igarapé Castanheira, 2 a 29, outubro, 1978, comuns na vegetação aberta da margem do rio; três colônias cada uma com 6 a 7 ninhos, localizados cerca de 20 m de altura; n.º 32.608, ♂, testículo 5mm, 27, outubro, 1978, vegetação aberta, margem do rio.

Aramapucu, 4, 9, novembro, 1978, no roçado, margem do rio. Em Wayâna são conhecidos pelo nome "Karau".

Família PARULIDAE**Seiurus noveboracensis** (Gmelin)

Aramapucu, n.º 32.507, ♀, 15, novembro, 1978, bico pardo, tarso amarelo, F. C. Novaes col., no roçado invadido pela capoeira, próximo ao chão, margem do rio. Esta é a primeira ocorrência para o Brasil. Migrante do continente norte-americano.

Família COEREBIDAE**Coereba flaveola** (Linnaeus)**Tem-tem-coroadado**

Aldeia Apalaí, 27, setembro, 2, 5 de dezembro, 1978, no campo, cantando na ponta de um galho sem folhas, solitário.

Igarapé Castanheira, 12, 15, 20, outubro, 1978, vegetação aberta, margem do rio.

Aramapucu, 9, 17, novembro, 1978, no roçado invadido pela capoeira, copa das árvores, margem do rio, solitário.

Cyanerpes cyaneus (Linnaeus)

Aldeia Apalaí, 29, setembro, 1978, na copa da floresta marginal ao campo, em companhia de outros pássaros.

Dacnis cayana (Linnaeus)

Aldeia Apalaí, 28, setembro, 1978, forrageando em um galho cerca de 15 m de altura na floresta marginal ao campo.

Aramapucu, 17, novembro, 1978, no roçado invadido pela capoeira, margem do rio.

Família TERSINIDAE**Tersina viridis occidentalis** (Scalater)**Sai-andorinha**

Igarapé Castanheira, 1, 7, 17, 26, 30, outubro, 1978, vegetação aberta, margem do rio, copa da floresta de terra firme, floresta ciliar do Igarapé. Na vegetação aberta, margem do rio, descem ao chão para forragear; n.º 32.636, ♂, testículo 7mm, 3, outubro, 1978; n.º 32.637, ♀, 3, outubro, 1978; n.º 32.638, ♀, 3, outubro, 1978; n.º 33.022, ♀, 17, outubro, 1978; n.º 33.023, ♂, 17, outubro, 1978, F. C. Novaes col., vegetação aberta, margem do rio. A espécie é conhecida pelos Wayâna pelo nome de "Xurit".

Família THRAUPIDAE**Euphonia chlorotica** (Linnaeus)

Aldeia Apalaí, 2, dezembro, 1978, capoeira próximo à margem do rio. Solitário.

Euphonia violacea violacea (Linnaeus)**Tem-tem-verdadeiro**

Igarapé Castanheira, 5, 20, outubro, 1978, no roçado, margem do rio; n.º 32.626, ♂, 15, outubro, F. C. Novaes col., vegetação aberta, margem do rio.

Aramapucu, 8, 11, 17, 22, novembro, 1978; n.º 32.625, ♂, testículo 5mm, 8, novembro, 1978; n.º 32.627, ♂, 19, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no roçado invadido pela capoeira, margem do rio, solitário. Em Wayâna é conhecido pelo nome "Karamichi".

Tangara chilensis (Vigors)**Saíra**

Entre Aldeia Apalaí e Igarapé Castanheira, 30, setembro, 1978, na margem do rio.

Tangara mexicana (Linnaeus)**Coleiro-de-bando**

Igarapé Castanheira, 1, 3, outubro, 1978, em bando, cerca de 10 indivíduos, na vegetação aberta, margem do rio.

Thaupis episcopus episcopus (Linnaeus)**Sanhaço**

Aldeia Apalaí, 28, 29, setembro, 29, 30, novembro, 4, dezembro, 1978, capoeira, campo, solitário ou par.

Igarapé Castanheira, n.º 32.630, ♀, 8, outubro, 1978, L. H. van Velthem col., na margem do rio, vegetação aberta.

Aramapucu, 16, 21, novembro, 1978, no roçado invadido pela capoeira, margem do rio.

Thraupis palmarum melanoptera (Sclater) **Sanhaço-do-coqueiro**
Aldeia Apalaí, 28, setembro, 4, dezembro, 1978, campo e copa da floresta na margem do campo, solitário.
Igarapé Castanheira, n.º 32.629, ♂, 10, outubro, 1978, F. C. Novaes, col., na vegetação aberta, margem do rio.

Ramphocelus carbo carbo (Pallas) **Pipira**
Aldeia Apalaí, 28, 29, setembro, 29, 30, novembro, 2, dezembro, 1978, capoeira, campo, em pequenos grupos.
Igarapé Castanheira, 3 a 24, outubro, 1978, vegetação aberta, margem do rio, roçado; um ninho com dois filhotes, 24, outubro, 1978, na vegetação aberta, margem do rio; n.º 32.631, ♀, 3, outubro; n.º 32.632, ♂, testículo 7mm, 3, outubro; n.º 32.633, ♀, 4, outubro; n.º 32.634, ♀, 15, outubro, com um ovo no oviduto; n.º 32.635, ♂, 7, outubro, 1978; F. C. Novaes col., vegetação aberta, margem do rio.
Aramapucu, 14, novembro, 1978, no roçado invadido pela capoeira, margem do rio.
Em Wayâna é conhecido pelo nome de "Pitkanê".

Tachyphonus rufus (Boddaert) **Pipira-preta**
Aldeia Apalaí, n.º 32.530, ♂, testículo 3mm, 5, dezembro, 1978, F. C. Novaes col., vegetação aberta, capoeira.

Tachyphonus surinamus surinamus (Linnaeus)
Igarapé Castanheira, 2, 23, 30, outubro, 1978, baixo sub-bosque e interior da copa das árvores, floresta de terra firme, em companhia de outros pássaros; n.º 32.612, ♂, 23, outubro, 1978, F. C. Novaes col.
Aramapucu, 17, 22, novembro, 1978, roçado invadido pela capoeira, margem do rio.

Tachyphonus phoenicius Swainson
Aldeia Apalaí, n.º 32.515, ♂, testículo 6mm, 3, dezembro, 1978, F. C. Novaes col., no campo limpo, em grupos.

Hemithraupis flavicollis (Vieillot)
Aldeia Apalaí, 28, setembro, 1978, copa da árvore, floresta de terra firme, solitário.

Lamprospiza melanoleuca (Vieillot)
Igarapé Castanheira, 30, outubro, 1978, dois indivíduos forrageando na copa das árvores, floresta de terra firme, em companhia de outros pássaros.

Schistochlamys melanopis melanopis (Latham)
Aldeia Apalaí, 4, dezembro, 1978, campo, forrageando nos galhos de **Curatella americana**, solitário; n.º 32.514, ♂, testículo 8mm, 2, dezembro, 1978, F. C. Novaes col., campo, junto a um capão de mato.

Família FRINGILLIDAE

Saltator maximus maximus {P.L.S. Müller} **Pipirão**
Aldeia Apalaí, 28, setembro, 4, dezembro, 1978, campo; n.º 32.647, ♂, testículo 3mm, 28, setembro, 1978, F. C. Novaes col., campo de **Curatella americana**.
Igarapé Castanheira, 6, outubro, 1978, baixo sub-bosque, floresta de terra firme, n.º 32.648, sexo ?, 4, outubro, 1978, F. C. Novaes col., capoeira, margem do rio; n.º 32.649, ♂, 4, outubro, 1978, F. C. Novaes col.
Aramapucu, 8, 18, 22, novembro, 1978, roçado invadido pela capoeira, margem do rio; n.º 32.650, ♂, testículo 4mm, 8, novembro, 1978; n.º 32.651, ♂, 19, novembro, 1978, F. C. Novaes col. Os Wayâna o conhecem pelo nome de "Xixiguaré".

Pitylus grossus (Linnaeus)
Aramapucu, 12, novembro, 1978, no roçado invadido pela capoeira, margem do rio.

Paroaria gularis (Linnaeus) **Galo-da-campina**
Igarapé Castanheira, 8, julho, 1975, penas L. H. van Velthem col., n.º 32.607, ♀, 10, outubro, 1978, F. C. Novaes col., vegetação aberta, margem do rio, em pequenos grupos, comem restos de farinha de mandioca.

Cyanocopsa cyanooides rothschildii (Bartlett) **Azulão**
Igarapé Castanheira, n.º 32.652, ♀, 6, outubro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.
Aramapucu, n.º 32.653, ♂, 25, novembro, 1978, F. C. Novaes col., no baixo sub-bosque da floresta de terra firme.

Volatinia jacarina (Linnaeus) **Papa-arroz**
Aldeia Apalaí, 2, 4, dezembro, 1978, campo e capoeira, solitário.

Sporophila nigricollis (Vieillot)
Aramapucu, 12, novembro, 1978, no roçado invadido pela capoeira, margem do rio.

Sporophila minuta minuta (Linnaeus)

Aldeia Apalaí, 4, 5, dezembro, 1978, vegetação aberta, capoeira; n.º 32.527, ♂, 4, dezembro, 1978, F. C. Novaes col., vegetação aberta.

Oryzoborus angolensis torridus (Scopoli)**Curió**

Aramapucu, 8, novembro, 1978, um macho com cauda em muda; 9, novembro, 1978, um macho cantando, roçado, margem do rio; 12, novembro, 1978, no roçado invadido pela capoeira, margem do rio.

Igarapé Castanheira, n.º 32.613, ♂, testículo 2mm, 4, outubro, 1978, F. C. Novaes col., na vegetação aberta, margem do rio.

Aldeia Apalaí, 2, dezembro, 1978, capoeira, próximo margem do rio, dois indivíduos.

Arremon taciturnus taciturnus (Hermann)**Pai-pedro**

Igarapé Castanheira, 10, 21, 25, 27, outubro, 1978, baixo sub-bosque da floresta de terra firme; n.º 32.645, ♂, 10, outubro, 1978; n.º 32.646, ♂, testículo 2mm, 27, outubro, 1978, F. C. Novaes col.

Aramapucu, 7, 16, 21, novembro, 1978, no baixo sub-bosque da floresta de terra firme e roçado invadido pela capoeira, margem do rio, solitário, forrageia próximo ao chão.

Ammodramus humeralis (Bosc)**Canário-pardo**

Aldeia Apalaí, 3, 4, dezembro, 1978, campo, forrageando no chão e galhos das árvores, solitário.

Emberizoides herbicola sphenurus (Vieillot)**Canário-do-campo**

Aldeia Apalaí, n.º 32.621, ♂, testículo 3mm, 28, setembro, 1978; n.º 32.622, ♀, 28, setembro, 1978; n.º 32.623, ♀, 2, dezembro, 1978; n.º 32.624, ♂, 2, dezembro, 1978, F. C. Novaes col., no campo, forrageia no chão e galhos das árvores, geralmente aos pares. Os Wayâna o conhecem pelo nome de "Pataxi".

AGRADECIMENTOS

Deixamos aqui consignados à Assistente de Pesquisas da Seção de Antropologia do Museu Goeldi, Lúcia Hussak van Velthem, que nós acompanhou e muito contribuiu para o contato com os Wayâna-Apalaí, habitantes da região, os quais conhece de longa data, e no auxílio da grafia dos nomes

indígenas das aves. À Fundação Nacional do Índio (FUNAI), pela permissão n.º 68/78 de ingressar na área indígena Apalaí para realizar estudos entre grupos indígenas e sua fauna. À Força Aérea Brasileira (FAB) pelas facilidades de transporte. A Guilherme Leite pela ajuda na elaboração das figuras. A Ana Maria d'O Pereira pelo trabalho de datilografia do manuscrito e William L. Overal pela correção do sumário em inglês.

SUMMARY

This paper deals with a collection and observations of birds made during a field trip carried out in the upper branch of the rio Paru de Leste, State of Pará, Brazil. The survey was made from the last week of September until the first week of December, 1978. Study of bird life was undertaken at three localities: Aldeia Apalaí (01° 15'N, 54° 40'W), Aramapucu (01° 08'N, 54° 37'W) and Igarapé Castanheira (00° 50'N, 54° 38'N). A table for each locality is presented to show the ecologic distribution of birds. Only at Aldeia Apalaí there are savannas in addition to the rain forest. In the other places the rain forest is the dominant feature of the landscape. A list of bird species is given with short ecological notes. The northern waterthrush, *Seiurus noveboracensis*, is reported for the first time from the Brazilian avifauna.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral
1975 — Projeto RADAMBRASIL. **Folha NA. 21 Tumucumaque e parte da folha NB 21; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra.** Rio de Janeiro (Levantamentos de Recursos Naturais 9). 370p. ill. tab., 6 mapas.
- CARVALHO, José Cândido de Melo
1955 — Notas de viagem ao rio Paru de Leste. **Publ. Avuls. Museu Nacional**, Rio de Janeiro 14: 1-82, 18 fig.

MAYR ERNST & PHELPS, Jr. W. H.

1967 — The origem of the bird fauna of the south Venezuelan highlands. **Bull. Am. Mus. nat. Hist.**, New York 36 (5): 269-328.

SCHAUENSEE, Rodolphe Meyer de

1966 — **The species of birds of south America and their distribution.** Narbeth, Livingston Publishing, 577p.

1970 — **A guide to the birds of south America.** Wynnewood, Livingston Publishing 470p. il.

SCHAUENSEE, Rodolphe Meyer de & PHELPS, Jr., W. H.

1978 — **A guide to the birds of Venezuela.** Princeton University Press, 424p. il.

SIOLI, Harald

1951 — Alguns resultados e problemas da limnologia amazônica. **Boim. tec. Inst. Agron. N., Belém**, 24: 1-44.

(Aceito para publicação em 25/01/80)

NOVAES, Fernando C. Observações sobre a avifauna do alto curso do rio Paru de Leste, Estado do Pará. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Nova Série: Zoologia**, Belém, (100): 1-58, mar. 1980. ilus.

RESUMO: Observações sobre a avifauna do alto curso do rio Paru de Leste, Estado do Pará, realizadas no período de fins de setembro a princípios de dezembro de 1978. Os estudos foram realizados em três locais, Aldeia Apalaí (01° 15' N e 54° 40'W), Aramapucu (01° 08' N e 54° 37'W) e Igarapé Castanheira (00° 50' N e 54° 38'W). É apresentada a distribuição ecológica das aves nas três estações nos diversos tipos de paisagem. Somente em Aldeia Apalaí, existe campo e floresta, nos outros locais a floresta é a paisagem dominante. É apresentada lista anotada das espécies com breves notas sobre a ecologia. *Seiurus noveboracensis*, migrante do continente norte-americano, é registrada pela primeira vez para a fauna brasileira.

CDU 598.2(81151)

CDD 598.29811

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

t